

ISBN 978-65-83199-33-1

**CENTRO UNIVERSITÁRIO ARAGUAIA
CURSO DE ENFERMAGEM
UNIDADE BUENO**

**Anais da
1º SEMANA DE ENFERMAGEM & JORNADA CIENTÍFICA
UNIARAGUAIA**

Ciência, Tecnologia e Inovação na Enfermagem



Goiânia – GO, Brasil
13 a 17 de maio de 2024





Atribuição-Não Comercial - CC BY-NC

Esta licença permite que outros remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho para fins não comerciais e, embora os novos trabalhos tenham de lhe atribuir o devido crédito e não possam ser usados para fins comerciais, os usuários não têm de licenciar esses trabalhos derivados sob os mesmos termos. É permitida a reprodução total ou parcial desta obra, desde que citada e fonte e para fins não comerciais. As ideias contidas nos trabalhos, bem como sua elaboração e revisão textual, são de inteira responsabilidade dos autores. O conteúdo dos trabalhos não expressa, necessariamente, a opinião dos organizadores do evento.

Supervisão – Jessica da Silva Campos; Projeto gráfico – Jaqueline Carvalho Balbino; Diagramação – Caroline Christine Pincela da Costas; Revisão textual – Gabriela Garcez Siqueira.

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Semana de Enfermagem & Jornada Científica Uniaraguaia
(1. : 2024 : Goiânia, GO)

Anais da 1ª Semana de Enfermagem & Jornada Científica Uniaraguaia [livro eletrônico] : ciência, tecnologia e inovação na enfermagem / organização Jessica da Silva Campos...[et al.]. -- Goiânia, GO : Thesis Editora Científica, 2025.

PDF

Vários autores.

Outros organizadores: Caroline Christine Pincela da Costa, Tauana de Souza Amaral, Juliana Vila Verde Ribeiro. Bibliografia.

ISBN 978-65-83199-33-1

1. Enfermagem 2. Enfermagem - Cuidados 3. Inovações médicas 4. Medicina e saúde I. Campos, Jessica da Silva. II. Costa, Caroline Christine Pincela da. III. Amaral, Tauana de Souza. IV. Ribeiro, Juliana Vila Verde. V. Título.

25-310376.0

CDD-610.73

NLM-WY-100

Índices para catálogo sistemático:

1. Enfermagem : Ciências médicas 610.73

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415

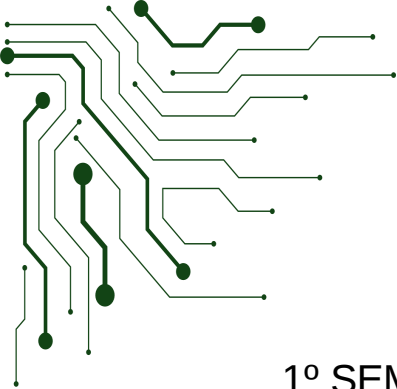
Contato:

Centro Universitário Araguaia, Goiânia, GO, Coordenação de Enfermagem

E-mail: enfermagem@uniaraguaia.edu.br

Telefone: (62) 39235485

Endereço: Unidade Bueno, Av. T-10, nº 1047, CEP: 74223-060



1º SEMANA DE ENFERMAGEM & JORNADA CIENTÍFICA UNIARAGUAIA

Ciência, Tecnologia e Inovação na Enfermagem

13 a 17 de maio de 2024

LOCAL DO EVENTO

Centro Universitário Araguaia (UniAraguaia)
Unidade Bueno
Av. T-10, nº 1047, CEP 74223-060,
Goiânia – GO, Brasil

REALIZAÇÃO

Centro Universitário Araguaia
Coordenação do curso de Enfermagem
Unidade Bueno

PARCERIA

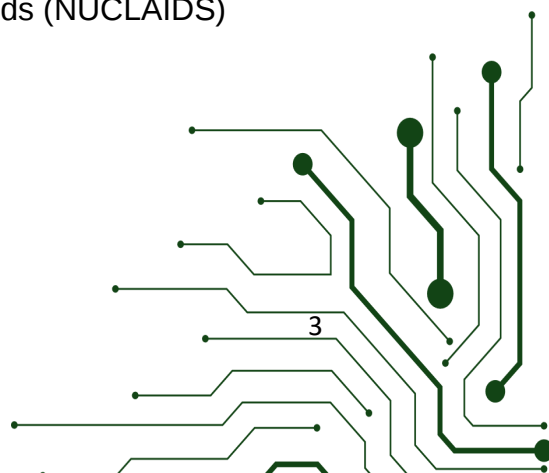
CURAMAT
(@curamatoficial)

Emergency Medical Services
(@emergency.ems)

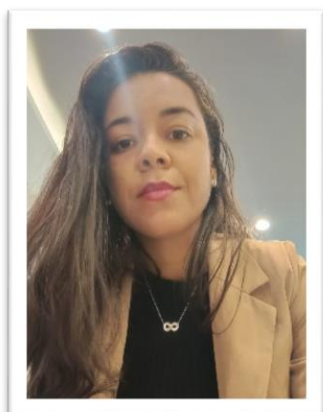
Instituto DOCERRADO
(@institutodocerrado)

Thesis Editora Científica
(@thesiseditora)

Núcleo de Ações Interdisciplinares em DST/HIV/Aids (NUCLAIDS)
(@nucluids)

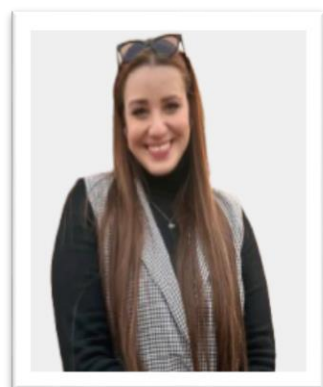


COMISSÃO EXECUTIVA



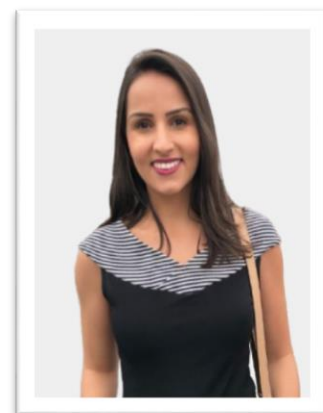
JESSICA DA SILVA CAMPOS
Coordenadora-Geral

Enfermeira, Mestra em Assistência e Avaliação em Saúde pela UFG, Especialista em Cardiologia e Hemodinâmica e Assistência Integral a pessoa com feridas. Especialista em Transporte Aeromédico. Docente e Coordenadora do curso de Enfermagem do Centro Universitário Araguaia (UniAraguaia). Foi coordenadora do Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Enfermagem (NEPEE) pelo Centro Universitário Araguaia. Link Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7849599391816074>



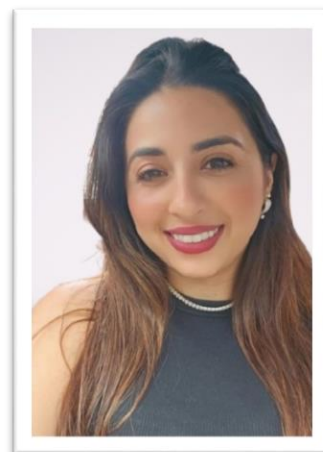
CAROLINE CHRISTINE PINCELA DA COSTA
Vice-Coordenadora-Geral

Farmacêutica, Mestra em Genética e Biologia Molecular pelo Programa de Pós Graduação em Genética e Biologia Molecular (PPGBM) da Universidade Federal de Goiás (UFG). Doutoranda em Ciências da Saúde pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde (PPGCS) da Universidade Federal de Goiás (UFG). Vinculada ao Núcleo de Pesquisas em Neurogenética (NeuroGene - ICBII). Docente do Centro Universitário Araguaia (UniAraguaia) e colaboradora Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Enfermagem (NEPEE) pelo Centro Universitário Araguaia. Link Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5683101228321525>



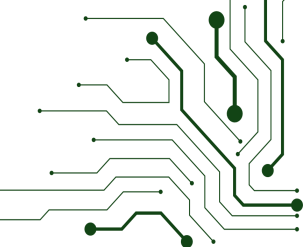
TAUANA DE SOUZA AMARAL
Coordenadora da Comissão Científica

Enfermeira formada pela Universidade Federal de Goiás. Mestre e Doutoranda pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Goiás. Membro do Núcleo de Ações Interdisciplinares em DST/HIV/Aids (NUCLAIDS). Colaboradora do Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Enfermagem (NEPEE) pelo Centro Universitário Araguaia. Link Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7405472995232023>



JULIANA VILA VERDE RIBEIRO
Vice - Coordenadora da Comissão Científica

Pós-doutorado no Instituto de Ciências Biológicas da UFG. Doutora pelo Programa de Pós-graduação em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Goiás (2022), nas áreas de concentração em Fisiologia e Farmacologia. Realizou doutorado sanduíche na UNICAMP- Campus Limeira. Mestre (2017) pelo Programa de Pós-graduação em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Goiás, nas áreas de concentração Bioquímica e Genética, Graduada Ciências Biológicas - Licenciatura pela Universidade Estadual de Goiás (2014). Docente e Subcoordenadora do Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Enfermagem (NEPEE) pelo Centro Universitário Araguaia. Link Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7181420015015036>



COMISSÃO CIENTÍFICA

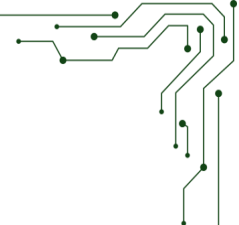
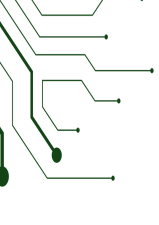
Me. Júlio César Coelho do Nascimento	Me. Jaqueline Correia Pontes Serra
Dr. Paulo Henrique Asfora Lopes Peres	Me. Maria das graças Freitas de Carvalho
Dra. Rosane de Paula Castro	Dr. Túlio Fernando Mendanha de Oliveira
Ma. Ester Alves Lopes Mendes	Dra. Viviane Ovidio de Almeida
Profa. Eline Dias Mendes	Profa. Nayuce Araújo Silva Jacob
Profa. Gabriela Garcez Siqueira	Ma. Roberta Ramos Ribeiro
Ma. Aline França Dias	Ma. Tainá Francisca Cordeiro de Souza
Ma. Sabryna Thais Silva Nogueira	Profa. Jheniffer da Silva Campos
Dra. Juliana Vila Verde Ribeiro	Ma. Cristina Galdino de Alencar
Ma. Gabriela Carvalho Mizuno Alves	Ma. Ana Caroline Cavalcante de Menezes
Ma. Janaína Steger de Oliveira Costa	Esp. Mirian Clelma Siqueira Dias Salgado
Ma. Tauana De Souza Amaral	Micaele Nascimento da Silva Amorim

COMISSÃO ORGANIZADORA

Norana Cristina Almeida de Carvalho	Raquel Nascimento Souza Silva
Isadora Araújo Vieira	Thallysson Henrique Dos Anjos Pereira
Rayra Mariana Dantas de Oliveira	Thamara da Silva Souza
Jaqueline Carvalho Balbino	Wayne ketlen Lemes de Azevedo

MONITORES

Michelly Cristine Fernandes Mendes	Thayss Ghabriella Fernandes Gomes Cardoso Viturino da Silva
Jaqueline Ferreira de Jesus	Vitória Kamily Pires dos Santos
Larissa Alves de Sousa	Ivone Silva Santos
Shirley Rodrigueis da Silva Verissimo Alves	Beatriz Christina de Souza Camargo
Murielle Vieira de Sousa Moreira	Nycole Rodrigues de Sousa
Ana Clara do Prado Faria	Nickson Ribeiro dos Santos
Ariane Maria de Oliveira Moura	Mesaque de Assunção Soeiro
Alyson Franscisco Viana de Brito	Karina de Sousa
Jhennifer Rocha e Sousa	Flávia Priscila Rdodrigues
Elioney dos Reis	Kamilla Rodrigues Aires
Raquel Oliveira dos Santos	Geovanna Lívia Rezende Silva Machado

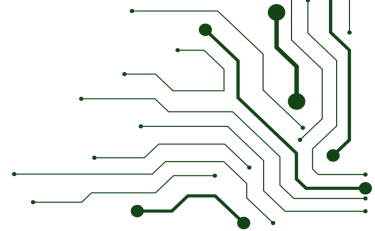
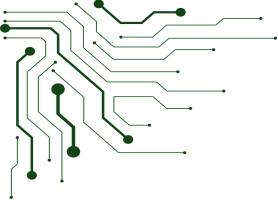


APRESENTAÇÃO

A discussão sobre o uso das tecnologias na área da saúde tem ganhado destaque na atualidade, não apenas no campo conceitual e teórico, mas também em relação aos impactos práticos que essas inovações trazem para os serviços de saúde. Nesse cenário, a enfermagem tem desempenhado um papel importante ao investir na produção de conhecimentos que ampliem a compreensão sobre o tema. Esse movimento inclui tanto as tecnologias de processo — voltadas para a organização do trabalho e elaboração de materiais educativos — quanto as tecnologias de produto, que dizem respeito à criação de equipamentos e recursos que possam melhorar a prática assistencial e promover o bem-estar dos usuários (Garces et al, 2025).

A inovação tecnológica, quando utilizada de maneira ética e adequada, contribui significativamente para a melhoria da qualidade, eficácia, efetividade e segurança dos cuidados em saúde. Essa integração permite criar condições favoráveis a um viver mais saudável e digno, considerando que os indivíduos, enquanto membros da sociedade, são simultaneamente produtos e produtores desse contexto tecnológico. Assim, é fundamental que o enfermeiro esteja constantemente atualizado, buscando capacitação teórica e prática, compreendendo as novas tecnologias e as políticas que as regulamentam, para que possa incorporar esses recursos ao cuidado, sem perder de vista a humanização e a ética profissional (Salvador et al; 2012).

Nesse contexto, destaca-se também o papel da Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde (PNCTIS), vinculada ao Sistema Único de Saúde (SUS), que orienta a produção e a aplicação de conhecimentos e tecnologias em saúde de maneira ética e comprometida com a redução das desigualdades sociais. Fundamentada nos princípios de universalidade, integralidade e equidade, a PNCTIS reforça a importância de se produzir ciência e tecnologia voltadas para as reais necessidades da população, garantindo que os avanços tecnológicos sejam acessíveis e contribuam para a melhoria coletiva da saúde, respeitando os princípios do controle social e da equidade no acesso aos recursos (Brasil, 2008).



Sendo assim este e-book teve o cuidado de abordar o tema Ciência, Tecnologia e Inovação na Enfermagem por ser um tema atual e reflete as transformações constantes nos cenários de cuidado em saúde e a necessidade de atualização dos profissionais frente aos novos desafios e possibilidades assistenciais.

É com grande satisfação que apresentamos este volume, que reúne X resumos submetidos à I Semana de Enfermagem do Centro Universitário Uniaraguaia, abordando temáticas relevantes e contemporâneas nas áreas de educação, saúde pública, prevenção e tratamento de doenças, conscientização social, ciência e tecnologia. Este e-book contempla uma coletânea de relatos de experiência extensionistas, desenvolvidos pelos discentes da graduação em Enfermagem, que compartilham suas vivências no trabalho junto à comunidade. Os textos evidenciam não apenas os aspectos positivos das ações realizadas, mas também os desafios enfrentados, enriquecendo a reflexão acerca do papel social da universidade e da formação humanizada dos futuros profissionais de saúde.

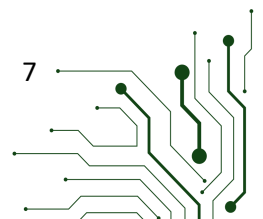
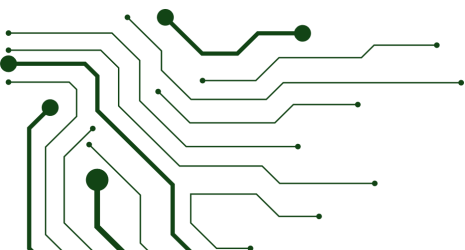
A leitura desta obra proporcionará ao leitor uma oportunidade de aprimoramento acadêmico e intelectual, por meio das revisões bibliográficas realizadas e das experiências práticas relatadas, destacando a importância da disseminação de conhecimentos em saúde e educação como instrumentos de transformação social.

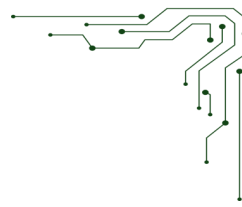
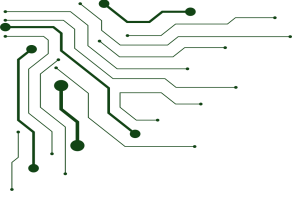
Estamos certos de que esta produção contribuirá para a ampliação de horizontes e para o fortalecimento do compromisso acadêmico com a promoção da saúde e o bem-estar coletivo.

Desejamos a todos uma leitura proveitosa e inspiradora.

Dra. Juliana Vila Verde Ribeiro

Profa. Subcoordenadora do Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Enfermagem (NEPEE) do Centro Universitário Araguaia





PREFÁCIO

A I Semana de Enfermagem do Centro Universitário UniAraguaia consolida-se como um espaço acadêmico dedicado à reflexão, ao debate e à divulgação científica, reunindo estudantes, docentes e profissionais da área da saúde em torno de temas relevantes e inovadores para a Enfermagem contemporânea. Este e-book é resultado do empenho coletivo de discentes e docentes que, ao longo do evento, compartilharam experiências, reflexões e pesquisas com o propósito de fortalecer a Enfermagem como ciência comprometida com a inovação, a tecnologia e a transformação social.

A publicação desta coletânea reafirma o compromisso institucional com a produção e a socialização do conhecimento, evidenciando a importância da atuação acadêmica na construção de uma sociedade mais justa, saudável e informada. Este é o primeiro volume dos Anais da Semana de Enfermagem da UniAraguaia, produzido com o intuito de valorizar e disseminar o aprendizado construído ao longo do evento. Além de registrar a trajetória acadêmica vivenciada, esta publicação representa uma forma de estimular a pesquisa, compartilhar experiências oriundas das ações de extensão e fortalecer a escrita acadêmica como instrumento de construção e difusão do saber científico.

A participação do Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Enfermagem (NEPEE) foi fundamental para o êxito deste evento, promovendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão, pilares essenciais para a formação de profissionais críticos, éticos e socialmente comprometidos. Que este material sirva de inspiração e incentivo à continuidade da produção científica e ao fortalecimento das práticas acadêmicas em nossa instituição. Espera-se que esta publicação contribua para o aprimoramento profissional e inspire novas produções científicas nas próximas edições e em outros espaços de construção do saber em Enfermagem.

Mestra Jessica da Silva Campos

Coordenadora do Curso de Enfermagem, Centro Universitário Araguaia -
UniAraguaia, Unidade Bueno.

SUMÁRIO

Apresentação	6
Prefácio	8
Resumos Contemplados com Menção Honrosa	11
Percepção dos Discentes Frente a Participação na “Olímpadas do SUS”: Um Relato de Experiência	12
O Consumo de Psicoestimulantes por Acadêmicos de Psicologia: Saúde Mental, Uso Indiscriminado e Efeitos Adversos	14
Ação Educativa sobre os Direitos e Benefícios da Pessoa com Parkinson Realizada na ASPARK-GO: Relato de Experiência	16
Abril Verde em Prol da Segurança do Trabalhador: Relato de Experiência	18
Ação de Educação em Saúde sobre Arteterapia Realizada na Associação de Parkinson de Goiás: Relato de Experiência	20
Modalidade Relato de Experiência	22
Ação de Educação em Saúde com Ênfase em Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial em Pessoas com Doença de Parkinson: Relato de Experiência	23
Educação em Saúde na Comunidade com Ênfase na Imunização: Relato de Experiência	25
Ação de Educação em Saúde em Ambiente Universitário sobre Prevenção de Infecção Sexualmente Transmissíveis e Testagem Rápida: Percepções dos Discentes Vivenciada no Dia da Saúde	27
Ação de Educação em Saúde na Comunidade com Ênfase na Hipertensão Arterial: Percepção dos Acadêmicos de Enfermagem	29
Ação de Educação em Saúde sobre Arteterapia Realizada na Associação de Parkinson de Goiás: Relato de Experiência	31
Ação de Educação em Saúde sobre Autocuidado e Prevenção de Acidentes Realizada com Pessoas com Doença de Parkinson: Relato de Experiência	33
Ação de Promoção à Saúde dos Idosos Realizada em uma Instituição de Longa Permanência no Município de Aparecida de Goiânia: Percepção dos Discentes	35





Ação de Promoção da Saúde Realizado no Evento do Dia da Saúde sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis: Relato de Experiência	37
Ação de Promoção da Saúde Realizado na Comunidade sobre Higiene Íntima para Prevenção de Doenças: Percepção dos Acadêmicos de Enfermagem	39
Dia da Saúde UniAraguaia: Relato de Experiência sobre Ação de Promoção à Saúde do Homem com Ênfase no Câncer de Próstata	41
Resumos Modalidade Estudos Bibliográficos	43
Automedicação Antimicrobiana e a Resistência Bacteriana	44
Distrofia Muscular de Duchenne: Alterações Genéticas no Gene DMD e Suas Consequências Clínicas	46
O Papel dos Medicamentos Genéricos na Saúde Pública: Uma Revisão Abrangente	48
A Influência da Disfunção Vesical na Qualidade de Vida dos Parkinsonianos: Uma Revisão Narrativa	50
Avaliação Bibliográfica dos Efeitos Fisiológicos de Peptídeos Bioativos do Feijão	52
Desvendando a Interação entre o Sistema Endócrino e a Diabetes: Mecanismos, Implicações e Perspectivas Terapêuticas	54
Fibrose Cística: Contextualização Genética e Aspectos Clínicos	56
Enfermagem no Exército Brasileiro com Ênfase no Atendimento Pré-Hospitalar Tático: Uma Revisão Integrativa	58
Impacto do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade no Desempenho Acadêmico	60
Infarto Agudo do Miocárdio: Uma Revisão Bibliográfica	62
Ludicidade no Ambiente Hospitalar: Desafios e Expectativas do Pedagogo	64
Síndrome do Ovário Policístico (SOP): Diagnóstico e Fisiopatológica	66
Sistema Nervoso Central: Com Enfoque no Acidente Vascular Cerebral - Uma Revisão Bibliográfica	68
Transtorno do Espectro Autista: Aspectos Genéticos e Ambientais	70
Uso Racional de Anti-Inflamatórios: Efeitos Deletérios do Uso Crônico ...	72
Síndrome de Down: Aspectos Genéticos e Clínicos	74

**1º SEMANA DE ENFERMAGEM & JORNADA CIENTÍFICA
UNIARAGUAIA**

*RESUMOS CONTEMPLADOS
COM MENÇÃO HONROSA*



PERCEPÇÃO DOS DISCENTES FRENTE A PARTICIPAÇÃO NA “OLÍMPADAS DO SUS”: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Thayss Ghabriella Fernandes Gomes Cardoso Viturino da Silva¹; Jessica da Silva Campos²; Tauana de Sousa Amaral³

¹ Graduando em Enfermagem e Membro do Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Enfermagem (NEPEE) pelo Centro Universitário Araguaia – UNIARAGUAIA, Goiânia - GO, E-mail: thayssghabriella@hotmail.com

² Enfermeira, Mestra em Assistência e Avaliação em Saúde pela Universidade Federal de Goiás, Docente, Coordenadora do Núcleo de Ensino, Pesquisa, Extensão em Enfermagem (NEPEE), Coordenadora do Curso de Enfermagem pelo Centro Universitário Araguaia, Goiânia – GO e Coorientadora do presente trabalho.

³ Enfermeira, Mestra e Doutoranda pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Goiás. Membro do Núcleo de Ações Interdisciplinares em DST/HIV/Aids (NUCLAIDS). Docente e Colaboradora do Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Enfermagem (NEPEE) pelo Centro Universitário Araguaia, Goiânia – GO e orientadora do Presente trabalho.

INTRODUÇÃO: Quando questionado sobre qual a importância do Sistema Único de Saúde (SUS) na vida dos estudantes de enfermagem, podemos pensar sobre a tamanha extensão de áreas pelas quais pode-se um enfermeiro atuar, áreas essas como: Hospitais, unidades de pronto atendimento (UPA), unidades básicas de saúde (UBS), dentre outros. Independentemente de ser da rede pública ou privada iremos nos deparar com o SUS, assim sendo imprescindível conhecer sua história, bem como seus princípios. Portanto, a metodologia ativa é uma ferramenta que contribui substancialmente para melhor compreensão dos conteúdos abordados em sala contribuindo para ensino e aprendizagem dos discentes. **OBJETIVO:** Relatar a experiência dos acadêmicos do curso de enfermagem frente ao método de ensino denominada “Olímpiadas do SUS”. **METODOLOGIA:** O método aplicado é um relato de experiência com abordagem descritiva e qualitativa vivenciada pelos acadêmicos do segundo período noturno do curso de enfermagem da UniAraguaia. Trata-se de uma dinâmica denominada “Olímpiadas do SUS”, sendo implementada na disciplina de saúde coletiva no mês de abril de 2024. Por se tratar de um relato de experiência não houve a necessidade de um parecer do comitê de ética, no entanto, a confiabilidade, integridade e sigilo foram preservados durante as atividades e na escrita deste resumo científico. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Com atividade dinâmica realizada em sala de aula, tivemos a oportunidade em adquirirmos o conhecimento de uma maneira “leve” e divertida. A dinâmica abordou o seguinte tema: “Quais os princípios doutrinários e organizativos do SUS”, um percurso foi montado e os discentes teria que ultrapassá-lo em forma de corrida, e quem selecionasse o cartão com o princípio correto e o citasse primeiro, ganharia um ponto. De acordo em que a dinâmica ocorria, todos foram se entreterendo e fazendo comentários nos quais foram úteis para nossa absorção de conteúdo. No geral, a dinâmica teve uma grande eficiência no quesito de absorção de conhecimento e no trabalho e convívio em equipe. Nota-se que a metodologia utilizada pela professora foi de agrado geral e colaborou de forma significativa para a aprendizagem. Além disso, essa metodologia de ensino possibilitou ao aluno ser protagonista do seu próprio saber, aprendendo de maneira “exclusiva” e diferenciada, permitindo uma visão ampla daquela determinada situação. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a metodologia aplicada teve grande eficácia

frente a aprendizagem, além de favorecer o desenvolvimento de habilidades tais como: liderança, trabalho em equipe, melhora do relacionamento interpessoal entre outros. Durante a graduação tem-se a oportunidade de abraçar a causa do SUS e aprender mais sobre toda sua história e estrutura. Portanto, o método de ensino aplicado pelos docentes pode impactar no ensino aprendizagem do aluno. Enfim, sugere-se que tais dinâmicas sejam implementadas também em outras disciplinas, abordando conteúdos gerais.

Palavras-chave: Graduação; Enfermagem; Metodologia ativa; SUS;

Área Temática: Promoção da saúde e Saúde Coletiva

REFERÊNCIAS

FREITAS, C. M. et al. USO DE METODOLOGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM PARA A EDUCAÇÃO NA SAÚDE: ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 13, p. 117–130, 2015.

WINTERS, J. R. DA F.; DO PRADO, M. L.; HEIDEMANN, I. T. S. B. A formação em enfermagem orientada aos princípios do Sistema Único de Saúde: percepção dos formandos. **Escola Anna Nery**, v. 20, n. 2, p. 248–253, abr. 2016.

PONTES, H. J. DE C.; CASTRO, J. L. DE. As escolas de saúde do SUS: razões de ser e contribuições. **Saúde e Sociedade**, v. 32, p. e230140pt, 2023.

O CONSUMO DE PSICOESTIMULANTES POR ACADÊMICOS DE PSICOLOGIA: SAÚDE MENTAL, USO INDISCRIMINADO E EFEITOS ADVERSOS

Nathalya Lemes de Freitas¹; Caroline Christine Pincela da Costa²

¹Graduanda em Psicologia pelo Centro Universitário Araguaia – UNIARAGUAIA, Goiânia - GO, E-mail: nathalya.lemes@estudante.uniaraguaia.edu.br

² Farmacêutica, Mestra pela Universidade Federal de Goiás (UFG) e Docente dos cursos de Psicologia e Enfermagem, Colaboradora do Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Enfermagem (NEPEE) pelo Centro Universitário Araguaia – UNIARAGUAIA, Goiânia - GO

INTRODUÇÃO: Os psicoestimulantes são medicamentos usados para tratar transtornos de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) em crianças e adultos. Eles auxiliam a melhorar a atenção, concentração, controle impulsivo e hiperatividade em pessoas com TDAH, permitindo um melhor funcionamento das atividades diárias, como na escola, trabalho e relacionamentos interpessoais. Cada medicamento possui um mecanismo de ação. A Lisdexanfetamina é um pró-fármaco ativo após biotransformação, atuando como um estimulante da anfetamina. O Metilfenidato é um simpatomimético indireto e produz efeito de liberação de catecolaminas dos neurônios pré-sinápticos. O Modafinil possui mecanismos específicos desconhecidos, mas a deficiência de hipocretina causa narcolepsia e seus neurônios produtores são estimulados pela modafinila. Os estudantes universitários constituem um grupo vulnerável ao consumo dessas substâncias. Com o objetivo de potencializar suas atividades mentais, os estudantes de psicologia são expostos aos conhecimentos acerca dos psicoestimulantes assim como de seus efeitos, mecanismo de ação e da relação com a saúde mental, por isso, podem se sentirem tentados a consumir, mesmo que de forma indiscriminada. O conhecimento do perfil dos usuários e de sua motivação pode ser de extrema importância na construção de políticas e estratégias focadas na prevenção do uso destas substâncias. **OBJETIVO:** Investigar o uso de psicoestimulantes por acadêmicos do curso de psicologia relacionando com a saúde mental, o uso indiscriminado e os efeitos causados pelo uso. **METODOLOGIA:** Para a elaboração deste trabalho, realizou-se duas abordagens metodológicas: revisão teórica e coleta e análise de dados. A revisão teórica de caráter narrativo e qualitativo da literatura através de obras científicas e artigos publicados em português e inglês, divulgados nas bases de dados do SciELO, Google Acadêmico e da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Coleta de dados por meio de questionário estruturado com questões objetivas de autopreenchimento por recurso do formulário on-line da plataforma Google disponibilizado aos estudantes da graduação de psicologia. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O presente trabalho encontra-se em fase de desenvolvimento, portanto, são apresentados resultados parciais e discussões teóricas que justificam e instigam a aplicação do questionário para coleta de dados reais e fomenta a pesquisa, publicação e divulgação de novos artigos científicos acerca do tema em estudo. A revisão teórica apresentou que grande parte dos acadêmicos usuários de psicoestimulantes apontam efeitos positivos sobre as funções mentais, demonstrando potencial de melhorar o desempenho acadêmico, ao menos de forma subjetiva. Entretanto, também se notou aumento

dos níveis de estresse, o que pode afetar a saúde mental dos estudantes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os psicoestimulantes são medicamentos utilizados no tratamento de transtornos, mas que acabam sendo usados por interesses diferentes do proposto. O uso indiscriminado por acadêmicos é preocupante, assim como seus efeitos adversos e os prejuízos causados à saúde mental dos indivíduos. Essa preocupação se torna ainda mais relevante aos estudantes do curso de psicologia, que além de se tornarem profissionais da saúde, cuidarão da saúde mental de seus pacientes. Esse trabalho contribui com o conhecimento acerca do uso de psicoestimulantes por acadêmicos de psicologia e com o desenvolvimento de pesquisas futuras para melhoria da saúde mental dos acadêmicos.

Palavras-chave: Psicoestimulantes; Saúde Mental; Uso Indiscriminado; Efeitos Adversos.

Área Temática: Saúde Mental

REFERÊNCIAS

MORGAN, Henri Luiz et al. Consumo de estimulantes cerebrais por estudantes de medicina de uma universidade do extremo sul do Brasil: prevalência, motivação e efeitos percebidos. **Revista brasileira de educação Médica**, v. 41, p. 102-109, 2017.

NOGUEIRA, Marcos Jesus. *O uso de psicofármacos*. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2017. E-book. Disponível em <https://plataforma.bvital.com.br>. Acesso em: 23 mar. 2024.

PAIVA, Gabriel Pina; GALHEIRA, Antonio Filipe; BORGES, Mateus Tomáz. Psicoestimulantes na vida acadêmica: efeitos adversos do uso indiscriminado. **Archives of health investigation**, v. 8, n. 11, 2019.

PAPALIA, Diane E.; FELDMAN, Ruth Duskin (Colab.). *Desenvolvimento Humano*. 12ª Porto Alegre: AMGH Editora, 2013.

SÁ, Ruan Silva et al. Uso de substâncias psicoestimulantes por estudantes de uma faculdade especializada em saúde no estado de Pernambuco. 2018. Programa PIBIC, 2018. Disponível em: http://higia.imip.org.br/bitstream/123456789/407/1/Artigo%20PIBIC_Ruan%20Silva%20Sa%cc%81.pdf. Acesso em: 5 de maio, 2024.

AÇÃO EDUCATIVA SOBRE OS DIREITOS E BENEFÍCIOS DA PESSOA COM PARKINSON REALIZADA NA ASPARK-GO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Geovana Takinahiru Moura Karaja¹; Celsiane Rosa de Jesus Gomes²; Lucivania de Sousa Guimaraes³; Danielly Honorato De Souza⁴; Leticia Pereira de Almeida⁵; Shirley Rodrigues da Silva Veríssimo Alves⁶; Tauana de Sousa Amaral⁷; Jessica da Silva Campos⁸

^{1,2,3,4,5,6} Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário Araguaia – UNIARAGUAIA, Goiânia - GO, E-mail: takinahiru2@gmail.com

⁷ Enfermeira, Mestra e Doutoranda pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Goiás. Membro do Núcleo de Ações Interdisciplinares em DST/HIV/Aids (NUCLAIDS). Docente e Colaboradora do Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Enfermagem (NEPEE) pelo Centro Universitário Araguaia, Goiânia – GO e Coorientadora do Presente trabalho.

⁸ Enfermeira, Mestra em Assistência e Avaliação em Saúde pela Universidade Federal de Goiás, Docente, Coordenadora do Núcleo de Ensino, Pesquisa, Extensão em Enfermagem (NEPEE), Coordenadora do Curso de Enfermagem pelo Centro Universitário Araguaia, Goiânia – GO e Orientadora do presente trabalho.

INTRODUÇÃO: A Doença de Parkinson (DP), é a segunda doença crônica e neurodegenerativa que acarreta disfunções motoras. A DP é uma doença progressiva, que desencadeia várias manifestações clínicas que contribui para comprometimento da qualidade de vida. Frente as limitações desenvolvidas pelas pessoas com a DP, percebe-se a necessidade de disseminar informações sobre os direitos e benefícios deste público. Com relação aos direitos e benefícios incluem desde isenções fiscais até benefícios previdenciários. Dentre estes direitos, cita-se: Auxílio-doença, Aposentadoria por invalidez e Benefício de Prestação Continuada (BPC), além de saque do fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e à isenção do Imposto de Renda. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciadas pelos acadêmicos do terceiro período noturno do curso de enfermagem da UniAraguaia no desenvolvimento de uma ação educativa com ênfase nos direitos e benefícios da pessoa com a doença de Parkinson. **METODOLOGIA:** A metodologia aplicada neste estudo, trata-se de uma abordagem descritiva e qualitativa, do tipo relato de experiência. Este método não há necessidade de um parecer do comitê ética. Essa ação aconteceu no mês de abril de 2024, realizada no período matutino na Associação de Parkinson de Goiás (ASPART-GO) localizada no município de Goiânia. Essa ação foi organizada pelos os discentes do curso de enfermagem da UniAraguaia como uma extensão da disciplina de promoção da saúde vinculado ao projeto de extensão da instituição “Mãos que vibram: um olhar para o Parkinson”. Os discentes foram divididos em grupos e cada um abordaram um tema específico e desenvolveram atividades para serem implementada na ação direcionada para pessoa com Parkinson. Este relato se limitou apenas na experiência e percepção dos discentes que participaram da elaboração da ação frente aos direitos e benefícios da pessoa com DP. Os discentes desenvolveram cartilhas informativas contemplando o tema e as mesmas foram distribuídas na ASPARK-GO. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Observou-se um conhecimento limitado

por parte dos familiares, cuidadores referentes aos direitos e benefícios da pessoa com doença de Parkinson, incluindo até mesmo a pessoa que é portadora desta doença. Notou-se um interesse por parte do público presente, sendo possível disseminar informações relevantes sobre as proteções legais e sociais da pessoa com DP. Portanto compreender essas questões não impacta individualmente os pacientes, mas também contribui para uma sociedade mais justa, inclusiva e solidária para todos. A elaboração e divulgação das cartilhas contendo informações, bem como os locais e sites para maior acessibilidade, ajudaram aumentar a conscientização sobre os direitos e benefícios da pessoa com DP. Além disso, houve uma aderência satisfatória, sendo possível sanar muitas dúvidas dos participantes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** portanto conclui-se que a ação realizada na ASPARK-GO foi substancialmente relevante, pois proporcionou conhecimento frente ao benefícios e direitos que pode colaborar para melhoria na qualidade de vida dessas pessoas. Sugere ações que abordem essa temática, além de divulgações em mídias, podcast e palestras com intuito de alcançar um público maior.

Palavras-chave: Educação em saúde; Direitos e benefícios; Doença de Parkinson;

Área Temática: Promoção da saúde.

REFERÊNCIAS

VALCARENGHI, R. V. et al. The daily lives of people with Parkinson's disease. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 71, n. 2, p. 272–279, mar. 2018.

BOVOLENTA, T. M.; FELÍCIO, A. C. Parkinson's patients in the Brazilian Public Health Policy context. *einstein* (São Paulo), v. 14, n. 3, p. 7–9, jul. 2016.

HAYES, M. T. Parkinson's Disease and Parkinsonism. **Am J Med**. v.132, n. 7, p. :802-807, julho de 2019.

ABRIL VERDE EM PROL DA SEGURANÇA DO TRABALHADOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Isabella da Costa Lessa¹; Tauana de Souza Amaral²; Jessica da Silva Campos³

¹Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Araguaia – UNIARAGUAIA, Goiânia - GO, E-mail: bellalessa884@gmail.com

² Enfermeira, Mestra e Doutoranda pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Goiás. Membro do Núcleo de Ações Interdisciplinares em DST/HIV/Aids (NUCLAIDS). Docente e Colaboradora do Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Enfermagem (NEPEE) pelo Centro Universitário Araguaia, Goiânia – GO e Coorientadora do Presente trabalho.

³ Enfermeira, Mestra em Assistência e Avaliação em Saúde pela Universidade Federal de Goiás, Docente, Coordenadora do Núcleo de Ensino, Pesquisa, Extensão em Enfermagem (NEPEE), Coordenadora do Curso de Enfermagem pelo Centro Universitário Araguaia, Goiânia – GO e Orientadora do presente trabalho.

INTRODUÇÃO: No cenário global contemporâneo, a saúde e a segurança no ambiente de trabalho emergem como pilares fundamentais para a promoção do bem-estar dos trabalhadores e a garantia de ambientes laborais saudáveis e produtivos. O trabalho, além de ser fonte de sustento, é um espaço onde se entrelaçam identidades, aspirações e relações sociais. Assim, a preservação da saúde física e mental dos trabalhadores transcende o âmbito meramente funcional, ganhando contornos de responsabilidade social e ética empresarial. O compromisso com a promoção da saúde e segurança no trabalho não se limita à implementação de normas e procedimentos, mas implica na construção de uma cultura organizacional que valorize a vida e o bem-estar de cada indivíduo que compõe sua força de trabalho. **OBJETIVO:** Relatar uma experiência de uma educação em saúde sobre a segurança do trabalhador. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência realizado em abril de 2024 em uma Instituição de Ensino Superior da rede privada do município de Goiânia-GO. Participaram da ação os indivíduos pertencentes ao quadro de funcionários da universidade. O tema da educação em saúde foi a segurança do trabalhador no seu ambiente de trabalho, que foi abordada por meio de palestras e distribuição de panfletos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os participantes da ação eram trabalhadores de diversas categorias profissionais. Observou-se o quão foi de extrema importância a abordagem do tema no local, pois eles se sentiram valorizados e empoderados, pois viram a importância de ter uma saúde e um cuidado em seu ambiente de trabalho. Além disso, os panfletos informativos distribuídos foram de grandes resultados levando os trabalhadores a se cuidar melhor e se importarem com uns aos outros também. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A proposta educativa que o grupo de trabalhadores tivessem uma visão mais ampla e humanizada em seu meio de trabalho, fazendo-lhes entender que a saúde não é só a ausência de doença mais os cuidados do dia a dia que temos para manter uma rotina de trabalho saudável e tranquila.

Palavras-chave: Saúde Ocupacional; Educação em Saúde; Cuidados de Enfermagem.

Área Temática: Temas Livres em Enfermagem

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Movimento Abril Verde ressalta a relevância da cultura de segurança e saúde no trabalho**. Brasília, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/fundacentro/pt-br/comunicacao/noticias/noticias/2024/abril/movimento-abril-verde-ressalta-a-relevancia-da-cultura-de-seguranca-e-saude-no-trabalho>. Acesso em: 09 mai. 2024.

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA (SESI). **O que é abril verde?** Disponível em: <https://saude.sesisc.org.br/blog/seguranca-e-saude-no-trabalho/o-que-e-abril-verde/>. Acesso em: 09 mai. 2024.

Secretaria de Estado de Administração do Mato Grosso do Sul. **Abril Verde: campanha do governo do Estado alerta sobre importância de segurança no trabalho**. Disponível em: <https://www.sad.ms.gov.br/abril-verde-campanha-do-governo-do-estado-alerta-sobre-importancia-de-seguranca-no-trabalho/>. Acesso em: 09 mai. 2024.

AÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE ARTETERAPIA REALIZADA NA ASSOCIAÇÃO DE PARKINSON DE GOIÁS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

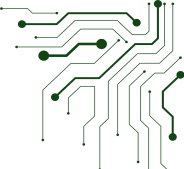
Danielly Honorato de Souza¹; Leticia Pereira Almeida²; Geovana Takinahiru Moura Karaja³; Giovanna Baptista Dourado⁴; Rhaynne de Sousa Lira⁵; Shirley Rodrigues da Silva Veríssimo Alves⁶; Tauana Souza Amaral⁷; Jessica da Silva Campos⁸

^{1 2 3 4 5 6}Graduando pelo Centro Universitário Araguaia – UNIARAGUAIA, Goiânia - GO, E-mail: danielly.honorato@estudante.uniaraguaia.edu.br

⁷ Enfermeira, Mestra e Doutoranda pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Goiás. Membro do Núcleo de Ações Interdisciplinares em DST/HIV/Aids (NUCLAIDS). Docente e Colaboradora do Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Enfermagem (NEPEE) pelo Centro Universitário Araguaia, Goiânia – GO e Coorientadora do Presente trabalho.

⁸ Enfermeira, Mestra em Assistência e Avaliação em Saúde pela Universidade Federal de Goiás, Docente, Coordenadora do Núcleo de Ensino, Pesquisa, Extensão em Enfermagem (NEPEE), Coordenadora do Curso de Enfermagem pelo Centro Universitário Araguaia, Goiânia – GO e Orientadora do presente trabalho.

Introdução: A doença de Parkinson é uma doença degenerativa e progressiva acarretando a perda dos movimentos motores, desequilíbrio, alteração na escrita e na fala, entre outros. A arteterapia é um método terapêutico onde tem finalidades que auxilia as pessoas com doença de Parkinson em várias formas de expressões, estimulando a criatividade através de pinturas, colagem e desenhos. A arteterapia pode ser aplicada em várias áreas da saúde, sendo uma ferramenta com potencial que promove melhoria nas relações sociais e na autoestima das pessoas, visto que a DP acarreta alterações de humor, sendo as mais prevalentes, a depressão, ansiedade, irritabilidade. **Objetivo:** Relatar a experiência dos discentes do terceiro período de enfermagem noturno no desenvolvimento da ação educativa sobre Arteterapia realizada na Associação de Parkinson de Goiás (ASPARK-GO). **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência com abordagem descritiva e qualitativa, esse método não necessita de um parecer do comitê de ética, mas os princípios bioéticos, bem como sigilo e confiabilidade foram preservados. A ação aconteceu no dia 27 abril de 2024 na Associação de Parkinson de Goiás (ASPARK-GO) localizada em Goiânia, como um complemento da disciplina de promoção da saúde vinculado ao projeto de extensão: “Mãos que vibram: um olhar para Parkinson”. Para implementação da ação, inicialmente foi realizado um planejamento prévio que consistiu na divisão de grupos onde cada um trabalharia um tema direcionado para pessoa com doença de Parkinson. Portanto, esse relato de experiência abordou apenas o desenvolvimento das atividades de Arteterapia. **Resultados e Discussão:** Os frequentadores da ASPARK-GO, dentre eles, a pessoa com DP, familiares e Cuidadores tiveram uma participação ativa durante a realização das atividades, alcançando uma média de quase 30 pessoas. Foi feita as atividades como pinturas, caça-palavras, bolas sensórias e atividades físicas no intuito de melhoria na saúde do paciente. A arteterapia teve uma aderência satisfatória



proporcionado um momento de descontração e alegria entre os participantes. Além disso, houve a participação de uma criança, tornando o momento mais especial. Enfim, foi possível associar a arteterapia com atividade de caça palavras, o que proporcionou o estímulo cognitivo de maneira divertida. Essas atividades também favoreceu a socialização e criação de vínculos entre os participantes e discentes. **Considerações Finais:** Conclui-se que a arteterapia pode influenciar na qualidade de vida do paciente proporciona a melhoria na coordenação motora, possibilitando movimentos mais ágeis, entre outros benefícios. Além disso, contribui para uma melhor interação e socialização com outras pessoas e promove sensação de bem estar físico e mental, por se tratar de uma abordagem terapêutica complementar divertida. Enfim, frente aos resultados alcançados, sugere-se mais ações de educação em saúde abordando essa terapia complementar, uma vez que acarreta vários benefícios.

Palavras-chave: Arteterapia; Doença de Parkinson; Enfermagem.

Área Temática: Promoção da saúde.

REFERÊNCIA

CORTEZ ACL et. al. Aspectos gerais sobre a transição demográfica e epidemiológica da população brasileira. **Enferm Bras.** v. 18, n. 5, p. 700-9, 2019.

COQUEIRO, N. F.; VIEIRA, F. R. R.; FREITAS, M. M. C.. Arteterapia como dispositivo terapêutico em saúde mental. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 23, n. 6, p. 859–862, 2010.

JARDIM, V. C. F. DA S. et al.. Contribuições da arteterapia para promoção da saúde e qualidade de vida da pessoa idosa. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 23, n. 4, p. e200173, 2020.

1º SEMANA DE ENFERMAGEM & JORNADA CIENTÍFICA
UNIARAGUAIA

*RESUMOS MODALIDADE RELATO DE
EXPERIÊNCIA*

AÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM ÊNFASE EM DIABETES MELLITUS E HIPERTENSÃO ARTERIAL EM PESSOAS COM DOENÇA DE PARKINSON: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jhennifer Rocha e Sousa¹; Geovanna Lívia Rezende Silva Machado²; Milena dos Santos Alves³; Tauana de Souza Amaral⁴; Jessica da Silva Campos⁵

^{1,2,3} Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Araguaia – UNIARAGUAIA, Goiânia - GO, E-mail: jhennifer.rocha1979@gmail.com

⁴ Enfermeira, Mestra e Doutoranda pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Goiás. Membro do Núcleo de Ações Interdisciplinares em DST/HIV/Aids (NUCLAIDS). Docente e Colaboradora do Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Enfermagem (NEPEE) pelo Centro Universitário Araguaia, Goiânia – GO e Coorientadora do Presente trabalho.

⁵ Enfermeira, Mestra em Assistência e Avaliação em Saúde pela Universidade Federal de Goiás, Docente, Coordenadora do Núcleo de Ensino, Pesquisa, Extensão em Enfermagem (NEPEE), Coordenadora do Curso de Enfermagem pelo Centro Universitário Araguaia, Goiânia – GO e Orientadora do presente trabalho.

INTRODUÇÃO: A doença de Parkinson (DP) é uma doença crônica e progressiva e dentre essas manifestações clínicas, alguns estudos cita-se alteração na pressão arterial, uma condição que podem aumentar o risco de quedas e acidentes nas pessoas portadoras de DP. Com relação a Diabetes *Mellitus* alguns estudiosos atribui como fator de risco para desencadear a doença. Flutuações na pressão arterial e nos níveis de glicose podem agravar os sintomas motores e não motores do Parkinson, como tremores, rigidez, fadiga e problemas cognitivos. Enfim, de modo geral, a glicemia descompensada pode levar a complicações a longo prazo, como danos nos nervos, problemas nos rins e problemas de visão. Portanto, manter a pressão arterial e os níveis glicêmicos dentro de faixas saudáveis é fundamental para otimizar o manejo do Parkinson e melhorar a qualidade de vida dos pacientes. **OBJETIVO:** Apresentar a experiência vivenciada pelos acadêmicos do curso de enfermagem do terceiro período noturno referente a ação realizada na Associação de Parkinson de Goiás com ênfase na relevância do controle da pressão arterial e glicemia em pessoas com a DP. **METODOLOGIA:** Os alunos do curso de enfermagem da UniAraguaia realizaram ação de educação em saúde em abril de 2024 na Associação de Parkinson de Goiás (ASPARK-GO) localizada no município de Goiânia. A ação está vinculada ao projeto “Mãos que vibram: um olhar para o Parkinson”. Os discentes organizaram e realizaram aferição de pressão arterial e teste glicêmico, seguido de orientação em saúde direcionada para singularidade de cada pessoa. Além disso, foi realizado por outros discentes palestras, dinâmicas com intuito de estimular a coordenação motora e a comunicação no público presente. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Durante a ação houve a participação dos alunos junto aos pacientes com DP, bem como familiares cuidadores presentes. Observou-se que houve pouca aderência nesta oficina, decorrente das variadas atividades que estavam sendo realizada por outros discentes, mesmo assim, foi possível orientar, sanar algumas dúvidas de algumas pessoas. Além disso, percebeu-se que tais comorbidades, DM e HAS, fazem parte da realidade dessas pessoas e que alguns tem muita dificuldade de controlar ou

manter níveis glicêmicos dentro dos valores de referências. Quanto aos fatores modificáveis que podem contribuir para descompensação destas doenças (DM e HAS), notou-se que os participantes possuem uma preocupação e uma aderência na realização de atividade física. Enfim, essa ação possibilitou uma troca de experiência permitindo aos discentes ampliar e compreender de maneira mais profunda a relevância do papel do enfermeiro na gestão de cuidados dessas pessoas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Concluímos que é de extrema importância a visibilidade das pessoas portadoras da doença Parkinson, que impactaria de maneira positiva na inclusão social permitindo que essas pessoas se sentissem abraçadas e respeitadas pela sociedade. Ademais, viu-se a necessidade de trabalhar este tema em outras ações na ASPARK-GO, pois há uma prevalência dessa comorbidade nas pessoas com DP, como a aderência não foi satisfatória, muitos não receberam a orientação esperada.

Palavras-chave: Educação em saúde; Doença de Parkinson; Enfermagem.

Área Temática: Promoção da saúde.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do ministro. Segurança do paciente e valorização do autocuidado. Brasília, 2022.

NUNES, S. F. L. et al. Cuidado na doença de Parkinson: padrões de resposta do cuidador familiar de idosos¹. **Saúde e Sociedade**, v. 29, n. 4, p. e200511, 2020.

NICARETTA, D. H.; PEREIRA, J. S.; PIMENTEL, M. L. V. Distúrbios autonômicos na doença de Parkinson. **Revista da Associação Médica Brasileira**, v. 44, n. 2, p. 120–122, abr. 1998.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA COMUNIDADE COM ÊNFASE NA IMUNIZAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Raquel Nascimento Souza Silva¹; Alexia Aika Ramos²; Raquel Oliveira dos Santos³, Jessica da Silva Campos⁴, Tauana de Souza Amaral⁵

¹Graduanda do Curso de Enfermagem e Membro do Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Enfermagem (NEPEE) pelo Centro Universitário Araguaia, Goiânia – GO. E-mail: raquel.nascimento@estudante.uniaraguaia.edu.br.

^{2,3} Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Araguaia – UNIARAGUAIA, Goiânia - GO

⁴ Enfermeira, Mestra em Assistência e Avaliação em Saúde pela Universidade Federal de Goiás, Docente, Coordenadora do Núcleo de Ensino, Pesquisa, Extensão em Enfermagem (NEPEE), Coordenadora do Curso de Enfermagem pelo Centro Universitário Araguaia, Goiânia – GO e Coorientadora do presente trabalho.

⁵ Enfermeira, Mestra e Doutoranda pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Goiás. Membro do Núcleo de Ações Interdisciplinares em DST/HIV/Aids (NUCLAIDS). Docente e Colaboradora do Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Enfermagem (NEPEE) pelo Centro Universitário Araguaia, Goiânia – GO e Oorientadora do Presente trabalho.

INTRODUÇÃO: Uma das estratégias mais eficazes para preservar a saúde da população e fortalecer uma sociedade saudável e resistente é a vacinação. O calendário nacional de vacinação contempla, na rotina dos serviços, 20 vacinas que protegem o indivíduo em todos os ciclos de vida, desde o nascimento. O incentivo à vacinação por meio da educação em saúde é de suma importância, pois há baixas coberturas vacinais para as doenças imunopreveníveis atualmente. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma ação na comunidade sobre a temática imunização. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência realizado em um município de Goiânia-GO, sendo organizada pelos discentes do quarto período do curso de enfermagem da UniAraguaia como uma extensão da disciplina de Práticas de saúde coletiva II sob a supervisão de docentes enfermeiros, com apoio do conselho local e de uma Unidade Básica de Saúde da região. Foram realizadas ações de educação em saúde voltados para imunização, por meio de uma ficha de triagem, na qual abordavam informações sociodemográficas, histórico de vacinação, conhecimento, atitudes e práticas que motivaram a adesão à vacinação e como era a oferta dessa prática pelos serviços de saúde. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Dos indivíduos que compareceram na ação, percebeu-se que a maioria tinha os esquemas vacinais completos segundo o calendário da PNI, contudo foi encontrado em algumas falas a presença de desinformação ligado aos movimentos antivacinais. A ação educativa proporcionou uma experiência única, onde tivemos várias informações da população, possibilitando uma reflexão sobre a temática. Percebe-se que mesmo com as orientações disponibilizadas pelo Ministério da Saúde sobre a necessidade da vacinação, ainda há a disseminação de informações não fidedignas sobre a temática o que afeta a adesão da população aos esquemas vacinais. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, a equipe de enfermagem deve manter campanhas e atividades educativas sobre o assunto para a comunidade, no intuito de manter as metas das coberturas vacinais preconizadas para reduzir a transmissibilidade das doenças e garantir a qualidade de vida da população.

Palavras-chave: Vacinação; Imunização; Cuidados de Enfermagem.

Área Temática: Temas Livres em Enfermagem, Saúde Coletiva e Promoção da Saúde

REFERÊNCIAS

ABREU, A. DE J. L. D.; SATO, A. P. S.; WALDMAN, E. A. Acesso equitativo a vacinas: lições aprendidas e perspectivas futuras. **Saúde e Sociedade**, v. 32, n. 3, p. e230486pt, 2023.

FEIJÓ, R. B.; SÁFADI, M. A. P. Imunizações: três séculos de uma história de sucessos e constantes desafios. **Jornal de Pediatria**, v. 82, n. 3, p. s1–s3, 2006.

SILVA, G. M. et al. Desafios da imunização contra COVID-19 na saúde pública: das fake news à hesitação vacinal. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 28, n. 3, p. 739–748, 2023.

AÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM AMBIENTE UNIVERSITÁRIO SOBRE PREVENÇÃO DE INFECÇÃO SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS E TESTAGEM RÁPIDA: PERCEPÇÕES DOS DISCENTES VIVENCIADA NO DIA DA SAÚDE

Yasmin Almeida Ferreira¹; Mesaque de Assunção Soeiro²; Victor Hugo de Freitas Moura³; Geovana Takinahiru Moura Karaja⁴; Kamilla Rodrigues Aires⁵; Tauana de Sousa Amaral⁶; Jessica da Silva Campos⁷

^{1,2,3,4} Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário Araguaia – UNIARAGUAIA, Goiânia - GO, E-mail: yasminvalverde32@gmail.com

⁶ Enfermeira, Mestra e Doutoranda pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Goiás. Membro do Núcleo de Ações Interdisciplinares em DST/HIV/Aids (NUCLAIDS). Docente e Colaboradora do Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Enfermagem (NEPEE) pelo Centro Universitário Araguaia, Goiânia – GO e Coorientadora do Presente trabalho.

⁷ Enfermeira, Mestra em Assistência e Avaliação em Saúde pela Universidade Federal de Goiás, Docente, Coordenadora do Núcleo de Ensino, Pesquisa, Extensão em Enfermagem (NEPEE), Coordenadora do Curso de Enfermagem pelo Centro Universitário Araguaia, Goiânia – GO e Orientadora do presente trabalho.

INTRODUÇÃO: No século XIX é abordado a Teoria dos Germes em que doenças podem ser transmitidas através do contato de pessoa para pessoa ou pelo ar. Dessa forma, surge a frase “Sementes de contágio”, saindo dessa antiga realidade, nota-se que a teoria se encaixa nos dias atuais, uma vez que segundo os dados apresentados pelo Ministério da Saúde, em 2016 foram identificados cerca de 37.884 casos de sífilis pelo método de testagem rápida. Diante disso, esse cenário relata a importância da testagem rápida e sua integralidade para identificação de dados epidemiológicos. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada pelos discentes do segundo período noturno do curso de enfermagem da UniAraguaia no desenvolvimento de uma ação educativa com ênfase na prevenção de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) realizada no Dia da Saúde. **METODOLOGIA:** Trata-se de estudo descritivo, do tipo relato de experiência com abordagem qualitativa. Essa ação foi implementada no evento do “Dia da Saúde”, sendo realizada no mês de novembro de 2023 no período noturno na Universidade UniAraguaia no município de Goiânia, Unidade Bueno. A metodologia aplicada consistiu em uma exposição dialogada e visual, sendo utilizados banners, cartazes e cartilhas informativas. Além disso, foi realizada testagem rápida para Sífilis, HIV, Hepatite B e C e distribuição de preservativos. Essas práticas foram realizadas sob supervisão de uma enfermeira e professora da instituição sendo resguardada a confiabilidade e sigilos dos resultados preservando a integralidade dos participantes conforme os princípios da bioética e código de deontologia da profissão. Vale ressaltar, que por se tratar de relato de experiência não há necessidade de um parecer do comitê de ética. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O evento do dia da saúde foi aberto para a população local, no entanto, houve maior participação dos discentes da instituição contemplando vários cursos. A ação permitiu identificar um conhecimento limitado quanto a falta de informação acerca das ISTs que acomete de forma exponencial a população. Percebe-se que o público masculino apresentou mais vergonha com relação abordagem do tema e mais resistência

em realizar testagem rápida para diagnóstico das ISTs. No decorrer da ação foram desenvolvidos de forma espontânea conversa sobre o uso adequado do preservativo e o seu benefício para uma vida sexual segura. Frente ao cenário vivenciado pelos discentes, observou-se que a ação de educação em saúde alcançou resultado positivo para o público presente, bem como, contribuiu para o conhecimento dos discentes através de experiências que transcendem a sala de aula e permite integralizar conhecimentos adquiridos em outras disciplinas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A ação educativa proporcionou aos discentes um olhar cuidadoso e holístico acerca dos participantes. Além disso, contribui para construção de um pensamento reflexivo frente ao tema, permitindo integralizar conhecimento adquirido em outras disciplinas e a reconhecer a relevância de uma atuação profissional respaldada nos preceitos éticos da profissão. Sugere-se mais ações de aproximação desse público para os stands de testagem rápida em ambiente universitários, estacionamentos, unidades básicas de saúde.

Palavras-chave: Promoção da saúde; Infecção sexualmente transmissíveis; Enfermagem.

Área Temática: Saúde Coletiva e Promoção da Saúde.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Orientações para a Implantação dos Testes Rápidos de HIV e Sífilis na Atenção Básica.

CIRIACO, N. L. C.; PEREIRA, L. A. A. C.; CAMPOS-JÚNIOR, P. H. A.; COSTA, R. A. A importância do conhecimento sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) pelos adolescentes e a necessidade de uma abordagem que vá além das concepções biológicas. **Revista Em Extensão**, Uberlândia, v. 18, n. 1, p. 63–80, 2019.

GASPAR, P. C et. al. Brazilian Protocol for Sexually Transmitted Infections 2020: syphilis diagnostic tests. **Rev. Soc. Bras. Med. Trop.** v. 54, n. (suppl.) 1, p.e2020630, 2021.

AÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA COMUNIDADE COM ÊNFASE NA HIPERTENSÃO ARTERIAL: PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Norana Cristina Almeida de Carvalho¹; Vitoria Matos de Oliveira²; Michelly Fernandes Mendes ³; Carolaine Darlene de Souza Leite⁴; Rayra Mariana Dantas de Oliveira⁵; Tauana de Sousa Amaral⁶; Jessica da Silva Campos⁷.

^{1,2,3,4,5} Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Araguaia – UNIARAGUAIA, Goiânia - GO, E-mail: norana.cristina@estudante.uniaraguaia.edu.br

⁶ Enfermeira, Mestra e Doutoranda pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Goiás. Membro do Núcleo de Ações Interdisciplinares em DST/HIV/Aids (NUCLAIDS). Docente e Colaboradora do Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Enfermagem (NEPEE) pelo Centro Universitário Araguaia, Goiânia – GO e Coorientadora do Presente trabalho.

⁷ Enfermeira, Mestra em Assistência e Avaliação em Saúde pela Universidade Federal de Goiás, Docente, Coordenadora do Núcleo de Ensino, Pesquisa, Extensão em Enfermagem (NEPEE), Coordenadora do Curso de Enfermagem pelo Centro Universitário Araguaia, Goiânia – GO e Orientadora do presente trabalho.

INTRODUÇÃO: A hipertensão Arterial é uma doença crônica e muitos estudos mostraram a relação significativa entre os determinantes sociais frente ao surgimento da doença. Somando a isso, o Ministério da saúde afirma que a prevalência é menor entre aqueles com maior escolaridade. Além disso, 388 pessoas morrem por dia em decorrência dessa doença. **OBJETIVO:** Diante do cenário exposto, o objetivo foi relatar a experiência vivida pelos acadêmicos do quarto período do curso de enfermagem da UniAraguaia no desenvolvimento de uma ação de educação em saúde sobre hipertensão arterial (PA). **METODOLOGIA:** Foi realizado um estudo descritivo e qualitativo, do tipo relato de experiência. Essa ação aconteceu no mês de abril no ano de 2024 em Goiânia, sendo desenvolvida pelos discentes do curso de enfermagem da UniAraguaia como uma extensão da disciplina de práticas de saúde coletiva. Inicialmente foi realizada um levantamento bibliográfico para se apropriar do tema, em seguida buscou informação sobre local onde seria executada a ação com intuito de direcionar ação conforme a necessidade de saúde local, mas as informações adquiridas foram superficiais. A metodologia aplicada foi uma exposição dialogada de maneira participativa com auxílio de banners, sendo realizado aferição de PA e distribuição de informativos com lembrancinha contemplando o tema. Vale salientar que por se tratar de um estudo de relato de experiência não houve a necessidade de um parecer do comitê de ética, porém a confiabilidade e sigilo das informações fornecidas foram respalda conforme a resolução 466/12. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Participaram da ação 20 pessoas, destas um era criança, que por sua vez tinha insuficiência renal crônica. Além disso, havia uma predominância de pessoas com baixa escolaridade e condições socioeconômicas limitadas. Os participantes recebiam informações sobre fatores que podem influenciar em uma PA instável reforçando a importância da adesão ao tratamento medicamentoso e acompanhamento médico. A maioria das pessoas que participaram da ação era hipertensa e uma quantidade significativa não possuía adesão completamente ao tratamento e/ou realizava acompanhamento médico. Quanto à aferição da PA, a maioria

contemplou valores de referência dentro da normalidade e apenas sete pessoas estavam com a pressão alterada, sendo estes orientados e posteriormente encaminhado para unidade básica de saúde próxima. Com relação aos informativos e lembrancinhas observou um impacto positivo, chamando a atenção das pessoas para mudança nos hábitos alimentares. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A ação educativa proporcionou aos discentes um olhar aprofundado e crítico quanto aos determinantes sociais de saúde. Ademais, percebe-se a relevância de um cuidado holístico, individualizado, humanizado e sempre respeitando as questões éticas. Viu-se a necessidade de usufruir de métodos educacionais mais dinâmicos e com uma linguagem acessível. Enfim, é importante valorizar a experiência de cada pessoa e estimular sua participação em todo processo do planejamento com intuito de ensinar, orientar e torna-lo protagonista da sua própria saúde. Tais condutas favorece o desenvolvimento da própria autonomia frente a doença. Portanto, frente a experiência vivenciada pelos discentes, sugere-se mais atenção à saúde deste grupo específico e implementar métodos mais eficazes que despertem o interesse e participação dessas no cuidado da sua saúde.

Palavras-chave: Educação em saúde; Pressão arterial; Promoção da saúde; Enfermagem.

Área Temática: Promoção da saúde, saúde coletiva.

REFERÊNCIAS

FLORINDO, A. A.; GOULARDINS, G. S.; TEIXEIRA, I. P. Ciclovias, atividade física no lazer e hipertensão arterial: um estudo longitudinal. **Estudos Avançados**, v. 37, n. 109, p. 105–124, 2023.

GANDARILLAS, M. A.; CÂMARA, S. G.; SCARPARO, H. Estressores sociais da hipertensão em comunidades carentes. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, v. 18, n. 1, p. 62–71, 2005.

OLIVEIRA, T. L. et al. Eficácia da educação em saúde no tratamento não medicamentoso da hipertensão arterial. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 26, n. 2, p. 179–184, 2013.

AÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE ARTETERAPIA REALIZADA NA ASSOCIAÇÃO DE PARKINSON DE GOIÁS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Danielly Honorato de Souza¹; Leticia Pereira Almeida²; Geovana Takinahiru Moura Karaja³; Giovanna Baptista Dourado⁴; Rhayne de Sousa Lira⁵; Shirley Rodrigues da Silva Veríssimo Alves⁶; Tauana Souza Amaral⁷; Jessica da Silva Campos⁸

^{1,2,3,4,5,6} Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Araguaia – UNIARAGUAIA, Goiânia - GO, E-mail: danielly.honorato@estudante.uniaraguaia.edu.br

⁷ Enfermeira, Mestra e Doutoranda pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Goiás. Membro do Núcleo de Ações Interdisciplinares em DST/HIV/Aids (NUCLAIDS). Docente e Colaboradora do Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Enfermagem (NEPEE) pelo Centro Universitário Araguaia, Goiânia – GO e Coordenadora do Presente trabalho.

⁸ Enfermeira, Mestra em Assistência e Avaliação em Saúde pela Universidade Federal de Goiás, Docente, Coordenadora do Núcleo de Ensino, Pesquisa, Extensão em Enfermagem (NEPEE), Coordenadora do Curso de Enfermagem pelo Centro Universitário Araguaia, Goiânia – GO e Orientadora do presente trabalho.

INTRODUÇÃO: A doença de Parkinson é uma doença degenerativa e progressiva acarretando a perda dos movimentos motores, desequilíbrio, alteração na escrita e na fala, entre outros. A arteterapia é um método terapêutico onde tem finalidades que auxilia as pessoas com doença de Parkinson em várias formas de expressões, estimulando a criatividade através de pinturas, colagem e desenhos. A arteterapia pode ser aplicada em várias áreas da saúde, sendo uma ferramenta com potencial que promove melhoria nas relações sociais e na autoestima das pessoas, visto que a DP acarreta alterações de humor, sendo as mais prevalentes, a depressão, ansiedade, irritabilidade. **OBJETIVO:** Relatar a experiência dos discentes dos terceiros período de enfermagem noturno no desenvolvimento da ação educativa sobre Arteterapia realizada na Associação de Parkinson de Goiás (ASPARK-GO). **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência com abordagem descritiva e qualitativa, esse método não necessita de um parecer do comitê de ética, mas os princípios bioéticos, bem como sigilo e confiabilidade foram preservadas. A ação aconteceu no dia 27 abril de 2024 na Associação de Parkinson de Goiás (ASPARK-GO) localizada em Goiânia, como um complemento da disciplina de promoção da saúde vinculado ao projeto de extensão: “Mãos que vibram: um olhar para Parkinson”. Para implementação da ação, inicialmente foi realizado um planejamento prévio que consistiu na divisão de grupos onde cada um trabalharia um tema direcionado para pessoa com doença de Parkinson. Portanto, esse relato de experiência abordou apenas o desenvolvimento das atividades de Arteterapia. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os frequentadores da ASPARK-GO, dentre eles, a pessoa com DP, familiares e Cuidadores tiveram uma participação ativa durante a realização das atividades, alcançando uma média de quase 30 pessoas. Foi feita as atividades como pinturas, caça-palavras, bolas sensórias e atividades físicas no intuito de melhoria na saúde do paciente. A arteterapia teve uma aderência satisfatória proporcionado um momento de descontração e alegria entre os participantes. Além disso, houve a participação de uma criança, tornando o momento mais especial. Enfim, foi possível associar a arteterapia com atividade de caça

palavras, o que proporcionou o estímulo cognitivo de maneira divertida. Essas atividades também favoreceu a socialização e criação de vínculos entre os participantes e discentes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que a arteterapia pode influenciar na qualidade de vida do paciente proporciona a melhoria na coordenação motora, possibilitando movimentos mais ágeis, entre outros benefícios. Além disso, contribui para uma melhor interação e socialização com outras pessoas e promove sensação de bem estar físico e mental, por se tratar de uma abordagem terapêutica complementar divertida. Enfim, frente aos resultados alcançados, sugere-se mais ações de educação em saúde abordando essa terapia complementar, uma vez que acarreta vários benefícios.

Palavras-chave: Arteterapia; Doença de Parkinson; Enfermagem.

Área Temática: Promoção da saúde.

REFERÊNCIA

CORTEZ, A. C. L. et. al. Aspectos gerais sobre a transição demográfica e epidemiológica da população brasileira. **Enferm. Bras.** v. 18, n. 5, p. 700-9, 2019.

COQUEIRO, N. F.; VIEIRA, F. R. R.; FREITAS, M. M. C. Arteterapia como dispositivo terapêutico em saúde mental. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 23, n. 6, p. 859–862, 2010.

JARDIM, V. C. F. DA S. et al. Contribuições da arteterapia para promoção da saúde e qualidade de vida da pessoa idosa. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 23, n. 4, p. e200173, 2020.

AÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE AUTOCUIDADO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES REALIZADA COM PESSOAS COM DOENÇA DE PARKINSON: RELATO DE EXPERIENCIA

Isadora Araujo Vieira¹; Mayane Cunha de Sousa²; Andrey Kerlley Santos Silva³; Jamily Viana Rodrigues⁴; Valéria Silva Souza⁵; Flávia Priscila de Jesus Piedade Rodrigues⁶; Tauana de Sousa Amaral⁷; Jessica da Silva Campos⁸

¹Graduando em Enfermagem e Membro do Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Enfermagem (NEPEE) pelo Centro Universitário Araguaia, Goiânia – GO. E-mail: isadoraaraujovieira176@gmail.com

^{2,3,4,5,6} Graduando(a) em Enfermagem pelo Centro Universitário Araguaia – UNIARAGUAIA, Goiânia – GO.

⁷ Enfermeira, Mestra e Doutoranda pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Goiás. Membro do Núcleo de Ações Interdisciplinares em DST/HIV/Aids (NUCLAIDS). Docente e Colaboradora do Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Enfermagem (NEPEE) pelo Centro Universitário Araguaia, Goiânia – GO e Coorientadora do Presente trabalho.

⁸ Enfermeira, Mestra em Assistência e Avaliação em Saúde pela Universidade Federal de Goiás, Docente, Coordenadora do Núcleo de Ensino, Pesquisa, Extensão em Enfermagem (NEPEE), Coordenadora do Curso de Enfermagem pelo Centro Universitário Araguaia, Goiânia – GO e Orientadora do presente trabalho.

INTRODUÇÃO: A Doença de Parkinson (DP) afeta o sistema nervoso central, sendo irreversível. As manifestações clínicas clássicas são bradicinesia, tremor de repouso, rigidez e instabilidade postural e frente aos males causados pela doença de Parkinson (DP) um que se destaca é a perda da autonomia vivenciada pelas pessoas que possui DP, sendo um fator que afeta a autoestima e o bem-estar dos parkinsonianos, podendo também apresentar sintomas depressivos. Segundo a Organização Mundial de Saúde, o autocuidado é a capacidade de indivíduos, famílias e comunidades de promover sua própria saúde, prevenir doenças e lidar com doenças ou incapacidade com ou sem o apoio de um profissional de saúde. Frente a esse cenário, é fundamental, ações de educação em saúde que visam proporcionar maior autonomia os indivíduos com DP através do autocuidado e da prevenção de acidentes. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciadas pelos acadêmicos do terceiro período noturno do curso de enfermagem da UniAraguaia no desenvolvimento de uma ação educativa sobre autocuidado e prevenção de acidentes realizada com as pessoas com doença de Parkinson que frequentam a ASPAK-GO. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência com abordagem descritiva e qualitativa. Essa ação aconteceu no mês de abril de 2024, realizada no período matutino na Associação de Parkinson de Goiás (ASPAK-GO) localizada no município de Goiânia. Essa ação foi organizada pelos os discentes do curso de enfermagem da UniAraguaia como uma extensão da disciplina de promoção da saúde vinculado ao projeto de extensão da instituição “Mãos que vibram: um olhar para o Parkinson”. Por se tratar de um relato de experiência não precisou da aprovação do comitê de ética, mas preservou a integridade e a dignidade das pessoas que participaram da ação, bem como a confiabilidade e sigilo das informações conforme recomendado na resolução 466/12, **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Participaram da ação 27 pessoas, destes estão incluídas pessoas que possui a doença de Parkinson, familiares, cuidadores e convidados externos. Com

relação as práticas de autocuidado e prevenção de acidentes, percebeu uma boa adesão por parte dos participantes, onde a maioria destes praticam atividade físicas. Além disso, notou um desconhecimento em relação as medidas de redução de danos no que se refere: incontinência urinária, distúrbios de sono, e utensílios adaptados a pessoas com DP. Ademais, destacou o estereótipo e o preconceito vivido por pessoas com DP e familiares, por parte da sociedade, fator este que influencia diretamente na saúde mental e consequentemente nas práticas de autocuidado, sendo necessária ações em saúde que desmistifique o Parkinson e reduza o preconceito. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A ação educativa proporcionou aos discentes um olhar humanizado no que se diz respeito a portadores da DP, viabilizando uma reflexão acerca de que todo Parkinsoniano é único em suas limitações e cuidados. Os discentes identificaram a importância dos pequenos cuidados de saúde que no cotidiano fazem grande diferença na promoção de saúde gerando bem estar e proporcionando autonomia destes.

Palavras-chave: Educação em saúde; Auto cuidado; Doença de Parkinson; Enfermagem.

Área Temática: Promoção da saúde.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do ministro. Segurança do paciente e valorização do autocuidado. Brasília, 2022.

GRIMES, D. et al. Canadian guideline for Parkinson disease. **CMAJ**, v. 191, n. 36, p. E989-E1004, 2019.

NUNES, S. F. L. et al. Cuidado na doença de Parkinson: padrões de resposta do cuidador familiar de idosos¹. **Saúde e Sociedade**, v. 29, n. 4, p. e200511, 2020.

VASCONCELLOS, P. R. O.; RIZZOTTO, M. L. F.; TAGLIETTI, M. Morbidade hospitalar e mortalidade por Doença de Parkinson no Brasil de 2008 a 2020. **Saúde em Debate**, v. 47, n. 137, p. 196–206, 2023.

AÇÃO DE PROMOÇÃO A SAÚDE DOS IDOSOS REALIZADA EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA NO MUNICÍPIO DE APARECIDA DE GOIÂNIA: PERCEPÇÃO DOS DISCENTES

Norana Cristina Almeida de Carvalho¹; Raquel Nascimento Souza Silva²; Raquel Oliveira dos Santos³; Alexia Aika Ramos⁴; Rayra Mariana Dantas de Oliveira⁵; Isadora Araujo Vieira⁶; Tauana de Sousa Amaral⁷; Jessica da Silva Campos⁸

^{1,2} Graduando em Enfermagem e Membro do Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Enfermagem (NEPEE) pelo Centro Universitário Araguaia, Goiânia – GO. E-mail: norana.cristina@estudante.uniaraguaia.edu.br

^{3,4} Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Araguaia -UNIARAGUAIA, Goiânia- GO

^{5,6} Graduando em Enfermagem e Membro do Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Enfermagem (NEPEE) pelo Centro Universitário Araguaia, Goiânia – GO

⁷ Enfermeira, Mestra e Doutoranda pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Goiás. Membro do Núcleo de Ações Interdisciplinares em DST/HIV/Aids (NUCLAIDS). Docente e Colaboradora do Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Enfermagem (NEPEE) pelo Centro Universitário Araguaia, Goiânia – GO e Coordenadora do Presente trabalho.

⁸ Enfermeira, Mestra em Assistência e Avaliação em Saúde pela Universidade Federal de Goiás, Docente, Coordenadora do Núcleo de Ensino, Pesquisa, Extensão em Enfermagem (NEPEE), Coordenadora do Curso de Enfermagem pelo Centro Universitário Araguaia, Goiânia – GO e Orientadora do presente trabalho.

INTRODUÇÃO: O envelhecimento é um processo natural marcado por mudanças cognitivas e psicossociais significativas. As Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) têm como objetivo prestar cuidado de nível primário e proporcionar o bem-estar físico e psíquico dos idosos. O cenário mundial tem apresentado um rápido crescimento da população idosa, e como consequência, estima-se que os idosos representem cerca de 14,6% dos brasileiros nos próximos anos. É fundamental que haja políticas públicas e estruturas adequadas para atender às necessidades dessa parcela da população, garantindo-lhes dignidade, respeito e cuidados adequados.

OBJETIVO: Relatar uma experiência vivenciada pelos discentes do curso de enfermagem em uma ação de promoção a saúde realizada em um abrigo de idosos. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência com abordagem descritiva e qualitativa vivenciada pelos acadêmicos do quarto período do curso de enfermagem da UniAraguaia como uma extensão da disciplina de práticas de saúde coletiva. A ação aconteceu no mês de março em 2024, em um abrigo localizado em um bairro em Aparecida de Goiânia-GO, o abrigo contemplava idosos que apresentava limitações físicas em grau leve, moderada e grave. Os discentes realizaram arrecadamento de fraldas geriátricas para doarem no abrigo. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Os discentes realizaram assistência aos idosos, desde ao servir o lanche, banho leito, higienização oral, realização de curativos sob a supervisão dos profissionais locais e docente da instituição. Posteriormente, foram realizadas algumas atividades, tais como musicoterapia, bingo com premiação, dinâmica do abraço e distribuição de salada de frutas organizada pelos discentes. As atividades proporcionaram momentos de descontração e alegria contribuindo para o bem estar geral dos idosos. A percepção dos discentes quanto ao desenvolvimento da ação foram positivas,

reconhecendo à relevância da atenção a promoção a saúde da pessoa idosa. Além disso, possibilitou uma compreensão mais aprofundada quanto às necessidades de saúde de cada indivíduo, favorecendo a construção de um raciocínio crítico e reflexivo frente às questões que envolvem a saúde pública. Foi possível integralizar conhecimentos adquiridos em outras disciplinas frente a experiência vivenciada contribuindo para a formação acadêmica dos estudantes. **CONCLUSÃO:** Os resultados apresentados possibilitaram inferir que as ações de educação em saúde é um instrumento que viabiliza a promoção da saúde na população. Ademais, observou-se que a ação impactou positivamente a saúde dos idosos que participaram das atividades, pois corroborou para o bem estar geral contribuindo para qualidade de vida dos idosos. Portanto, sugere-se mais atenção a saúde dos idosos, visto que se trata de um público vulnerável com necessidades de saúde específica que demanda um cuidado holístico, humanizado e integralizado.

Palavras-chave: Idoso; Abrigo; Promoção da saúde; Enfermagem.

Área Temática: Promoção da saúde

REFERÊNCIAS

ALVES-SILVA, J. D.; SCORSOLINI-COMIN, F.; SANTOS, M. A. DOS. Idosos em instituições de longa permanência: desenvolvimento, condições de vida e saúde. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, v. 26, n. 4, p. 820–830, 2013.

MARTINS, J. DE J. et al.. Políticas públicas de atenção à saúde do idoso: reflexão acerca da capacitação dos profissionais da saúde para o cuidado com o idoso. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 10, n. 3, p. 371–382, 2007.

SCHENKER, M.; COSTA, D. H. DA. Avanços e desafios da atenção à saúde da população idosa com doenças crônicas na Atenção Primária à Saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 24, n. 4, p. 1369–1380, 2019.

AÇÃO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE REALIZADO NO EVENTO DO DIA DA SAÚDE SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Thallysson Henrique dos Anjos Pereira¹; Karina de Sousa Mendes²; Nickson Ribeiro dos Santos³; Rayra Mariana Dantas de Oliveira⁴; Kymberly Castro Alves⁵; Tauana de Sousa Amaral⁶; Jessica da Silva Campos⁷

^{1,2,3, 5} Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário Araguaia – UNIARAGUAIA, Goiânia - GO, E-mail: thallyssonaurinete19@gmail.com

⁴ Graduando em Enfermagem e Membro do Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Enfermagem (NEPEE) pelo Centro Universitário Araguaia, Goiânia – GO.

⁶ Enfermeira, Mestra e Doutoranda pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Goiás. Membro do Núcleo de Ações Interdisciplinares em DST/HIV/Aids (NUCLAIDS). Docente e Colaboradora do Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Enfermagem (NEPEE) pelo Centro Universitário Araguaia, Goiânia – GO e Coorientadora do Presente trabalho.

⁷ Enfermeira, Mestra em Assistência e Avaliação em Saúde pela Universidade Federal de Goiás, Docente, Coordenadora do Núcleo de Ensino, Pesquisa, Extensão em Enfermagem (NEPEE), Coordenadora do Curso de Enfermagem pelo Centro Universitário Araguaia, Goiânia – GO e Orientadora do presente trabalho.

INTRODUÇÃO: As infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), representam um importante problema de saúde pública, com milhões de casos reportados anualmente em todo o mundo. Essas infecções podem ter sérias consequências para a saúde, incluindo infertilidade, câncer e maior vulnerabilidade em contrair o HIV/AIDS. **OBJETIVO:** Relatar experiência dos acadêmicos do curso de enfermagem da UniAraguaia vivenciados no evento do “Dia da Saúde” frente ao desenvolvimento de uma ação de educação em saúde sobre infecções sexualmente transmissíveis e testagem rápida para IST's. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, com abordagem descritiva e qualitativa. A ação aconteceu no mês de novembro de 2023 Centro Universitário Araguaia, na unidade do setor Bueno, sendo organizada pelos discentes do segundo período de do curso de enfermagem matutino, sob supervisão da professora da disciplina de bioética. Essa ação foi implementada no evento do “Dia da Saúde” organizada pela própria instituição e coordenadores dos cursos. A metodologia aplicada foi através de exposição visual e dialogada associado a uma abordagem prática, sendo confeccionados panfletos, banners, informativos com lembrancinhas temáticas e realização de teste rápido para sífilis, HIV, Hepatite B e C. Vale salientar que por se tratar de um relato de experiência não há necessidade de um parecer do comitê de ética, mas o sigilo, confiabilidade, integralidade foram resguardadas conforme a resolução 466/12. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Os resultados alcançados frente a ação foram muito positivos com participação de diversas pessoas. A realização da testagem rápida para diagnósticos das IST's possibilitou aos alunos colocar em práticas os preceitos éticos aprendido em sala de aula, além de contribuir para desenvolvimento de algumas habilidades técnicas. Os discentes perceberam a relevância de construir vínculo com as pessoas para estabelecer confiança, a prestar uma assistência humanizada e a enxergar as pessoas através da teoria holística de Miriam Estrin Levine. No que se refere a testagem rápida alcançou um público satisfatório, evidenciando maior

preocupação e resistência por parte dos homens. Quanto as orientações referentes aos benefícios e uso dos preservativos para prevenção de doenças foram bem aceitas pelas pessoas que participaram da oficina. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto, conclui-se que esta ação impactou de maneira positiva os discentes, bem como as pessoas que participaram das oficinas. Através desta ação foi possível, orientar, sanar dúvidas contribuindo para promoção da saúde do público local. Somado a isso, os alunos conseguiram desenvolver habilidades inerente para profissão e ainda permitiu compreender a relevância de agir em acordo com os princípios bioéticos da profissão. Frente ao exposto, sugere-se mais ações de educação em saúde direcionada para o tema em pauta.

Palavras-chave: Infecções sexualmente transmissíveis; Educação em Saúde; Prevenção; Enfermagem

Área Temática: Promoção da saúde

REFERÊNCIAS

LIMA, M. C. L. D. et al. Percepção dos enfermeiros acerca do processo de descentralização do atendimento ao HIV/Aids: testagem rápida. **Escola Anna Nery**, v. 25, n. 4, p. e20200428, 2021.

PINTO, V. M. et al. Fatores associados às infecções sexualmente transmissíveis: inquérito populacional no município de São Paulo, Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 23, n. 7, p. 2423–2432, 2018.

SPINDOLA, T. et al. A prevenção das infecções sexualmente transmissíveis nos roteiros sexuais de jovens: diferenças segundo o gênero. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, n. 07, pp. 2683-2692.

AÇÃO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE REALIZADO NA COMUNIDADE SOBRE HIGIENE ÍNTIMA PARA PREVENÇÃO DE DOENÇAS: PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Raquel Nascimento Souza Silva¹; Raquel Oliveira dos Santos²; Marilza Souza da Cruz Maia³; Norana Cristina Almeida de Carvalho⁴; Tauana de Sousa Amaral⁵; Jessica da Silva Campos⁶.

^{1,4} Graduando em Enfermagem e Membro do Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Enfermagem (NEPEE) pelo Centro Universitário Araguaia, Goiânia – GO. , E-mail: raquel.nascimento@estudante.uniaraguaia.edu.br

^{2,3} Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário Araguaia – UNIARAGUAIA, Goiânia - GO, E-mail: thallyssonaurinete19@gmail.com

⁵ Enfermeira, Mestra e Doutoranda pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Goiás. Membro do Núcleo de Ações Interdisciplinares em DST/HIV/Aids (NUCLAIDS). Docente e Colaboradora do Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Enfermagem (NEPEE) pelo Centro Universitário Araguaia, Goiânia – GO e Coordenadora do Presente trabalho.

⁶ Enfermeira, Mestra em Assistência e Avaliação em Saúde pela Universidade Federal de Goiás, Docente, Coordenadora do Núcleo de Ensino, Pesquisa, Extensão em Enfermagem (NEPEE), Coordenadora do Curso de Enfermagem pelo Centro Universitário Araguaia, Goiânia – GO e Orientadora do presente trabalho.

INTRODUÇÃO: A higiene íntima trata-se de uma medida simples que requer pouco recursos capaz de prevenir infecções e doenças mais graves. Muitos estudos afirmam que as práticas de cuidados no período menstruais acarretam maior risco de câncer de colo de útero. Com relação ao público masculino, a higiene inadequada é um dos principais fatores que podem desencadear câncer de pênis. Frente a isso, optou-se por trabalhar esse tema na ação na comunidade. **OBJETIVO:** Relatar a experiência dos acadêmicos do curso de enfermagem vivenciada no desenvolvimento de uma ação de educação em saúde sobre higiene íntima implementada na CUFA no segundo semestre de 2023. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, com abordagem descritiva e qualitativa, não sendo necessário um parecer do comitê de ética. Esta ação aconteceu em uma escola no município de Aparecida de Goiânia no segundo semestre de 2023. Esta ação foi uma extensão da disciplina de promoção da saúde vinculado ao projeto de extensão denominado Central Única das Favelas – CUFA. Neste período, os discentes envolvidos no desenvolvimento desta ação cursava o terceiro período matutino do curso de enfermagem no Centro Universitário UniAraguaia. Frente as diversas atividades que aconteceram no local, este relato irá discorrer apenas sobre a ação de educação em saúde sobre higiene íntima. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** A CUFA alcançou muitas pessoas que residiam na comunidade contemplando todas as faixas etárias. A ação de educação em saúde com ênfase na higiene íntima apresentou uma aderência satisfatória, onde foi possível trabalhar o tema com crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos. Para cada um público foi adotada uma linguagem acessível com auxílio de lúdico direcionado para público infantil e imagens mais impactantes para público adulto. Além disso, foi elaborado lembrancinhas com informativos e balões com frases divertidas que abordaram o tema. A ação possibilitou orientar e sanar muitas dúvidas com relação ao tema, percebendo uma limitação frente as doenças que podem ser

desencadeadas pela má higienização. Além disso, notou-se um conhecimento precário frente aos cuidados necessários para garantir a saúde íntima para ambos os sexos. Ademais, este trabalho possibilitou aos discentes desenvolver habilidade de comunicação, melhorar a relação interpessoal, a valorizar as experiências e a considerar os determinantes sociais como uma informação relevante no processo saúde doença de um indivíduo e/ou coletividade. Por fim, houve também a distribuição de kit de higiene íntima para os participantes, o que contribui para maior aderência na oficina. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que esta ação impactou de maneira positiva na saúde da comunidade local e foi possível fornecer recurso necessário para aplicar o conhecimento adquirido em suas casas. Com relação aos discentes possibilitou uma aproximação da teoria com práticas através colaborando para uma compreensão mais aprofundada quanto a relevância da educação em saúde para promoção da saúde da comunidade. Além disso, foi possível perceber a complexidade do cuidado da enfermagem frente a ação realizada. Portanto, sugere-se mais ações na comunidade que abordem a temática em pauta, uma vez que se notou uma limitação de informação e praticas inadequadas de cuidado.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Higiene íntima; Enfermagem

Área Temática: Promoção da saúde

REFERÊNCIAS

GIRALDO, P. C. et al. Hábitos e costumes de mulheres universitárias quanto ao uso de roupas íntimas, adornos genitais, depilação e práticas sexuais. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**, v. 35, n. 9, p. 401–406, 2013.

REIS, A. A. DA S. et al. Aspectos clínico-epidemiológicos associados ao câncer de pênis. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 15, p. 1105–1111, 2010.

SILVA, C. S. M. D. et al. Men's knowledge on body care: a cartographic study. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, n. 5, p. e20180988, 2020.

DIA DA SAÚDE UNIARAGUAIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE AÇÃO DE PROMOÇÃO A SAÚDE DO HOMEM COM ÊNFASE NO CÂNCER DE PRÓSTATA

Alyson Francisco Viana de Brito¹; Kymberly Castro Alves²; Thallysson Henrique dos Anjos Pereira³; Ana Klara do Prado Faria⁴; Isadora Araujo Vieira⁵; Rayra Mariana Dantas de Oliveira⁶; Tauana de Sousa Amaral⁷; Jessica da Silva Campos⁸

^{1,2,3,4,5} Graduando pelo Centro Universitário Araguaia – UNIARAGUAIA, Goiânia - GO, E-mail: alyson.francisco@estudante.uniaraguaia.edu.br

⁶ Graduanda do Curso de Enfermagem e Membro do Núcleo de Ensino, Pesquisa, Extensão em Enfermagem (NEPEE) pelo Centro Universitário Araguaia – UniAraguaia, Goiânia – GO.

⁷ Enfermeira, Mestra e Doutoranda pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Goiás. Membro do Núcleo de Ações Interdisciplinares em DST/HIV/Aids (NUCLAIDS). Docente e Colaboradora do Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Enfermagem (NEPEE) pelo Centro Universitário Araguaia, Goiânia – GO e Coorientadora do Presente trabalho.

⁸ Enfermeira, Mestra em Assistência e Avaliação em Saúde pela Universidade Federal de Goiás, Docente, Coordenadora do Núcleo de Ensino, Pesquisa, Extensão em Enfermagem (NEPEE), Coordenadora do Curso de Enfermagem pelo Centro Universitário Araguaia, Goiânia – GO e Orientadora do presente trabalho.

INTRODUÇÃO: O câncer de próstata é uma doença muito complexa que atinge milhares de homens numa escala global, havendo maior prevalência em regiões com alto índice de desenvolvimento. A saúde do homem é uma pauta relevante para saúde pública e os dados demonstra que em 2020 foram 98 mil novos casos de câncer de próstata no Brasil e em 2019 essa doença foi o segundo câncer que contribuiu substancialmente para índice de mortalidade deste público, resultando em 15.983 mortes. Frente a esse cenário, ver-se a necessidade de realizar ações de educação em saúde direcionada para saúde do homem. **OBJETIVO:** Relatar a experiência dos discentes do curso de enfermagem da UniAraguaia vivenciada no evento do “Dia da Saúde” frente ao desenvolvimento de uma ação educativa direcionada para saúde do homem com foco no câncer de próstata. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência com abordagem descritiva e qualitativa. Essa ação aconteceu no mês de novembro de 2023, no evento do “Dia da Saúde”, sendo realizada no Centro Universitário Araguaia na unidade Setor Bueno. A ação de educação a saúde do homem com foco no câncer de próstata foi desenvolvida pelos acadêmicos do segundo período de enfermagem matutino sob orientação da professora da disciplina de bioética. A ação constitui em passar orientações sobre a doença, sinais e sintomas, fatores de risco que podem contribuir para o desenvolvimento da doença. Para auxiliar e estimular a participação na oficina, os discentes se apropriaram de uma abordagem lúdica através peças anatômicas do sistema reprodutor masculino. Além disso, foi elaborado cartilhas informativas sobre o tema, lembrancinhas e cartazes. Vale salientar que por se tratar de um relato de experiência não há necessidade de aprovação do comitê de ética, porém foi preservada sigilo profissional, integridade e dignidade dos participantes conforme a resolução 466/12. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** O evento do dia

da saúde era aberto para convidados externos, no entanto, houve maior participação dos discentes da instituição. Os alunos dos outros cursos tiveram uma participação ativa frente as explicações dos discentes alcançado um resultado de satisfação positivo. Os discentes realizaram uma explicação sobre o tema com auxílio de peças anatômicas sintéticas, e para certificar o entendimento foi aplicado um quiz associado a uma recompensa. A metodologia aplicada proporcionou uma experiência de conhecimento satisfatória e participativa. As pessoas que participaram da ação demonstraram muita atenção, sanaram dúvidas e se divertiram com didática aplicada. Os discentes que organizaram ação compreenderam a relevância do tema e o quanto os determinantes sociais pode impactar na saúde do homem. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que após a ação de saúde, os discentes saíram com um novo olhar sobre o câncer de próstata, afinal, é de extrema importância que os homens estejam atentos à saúde da próstata e realizem os exames de rotina.

Palavras-chave: Educação em saúde; Autocuidado; Câncer de próstata; Enfermagem.

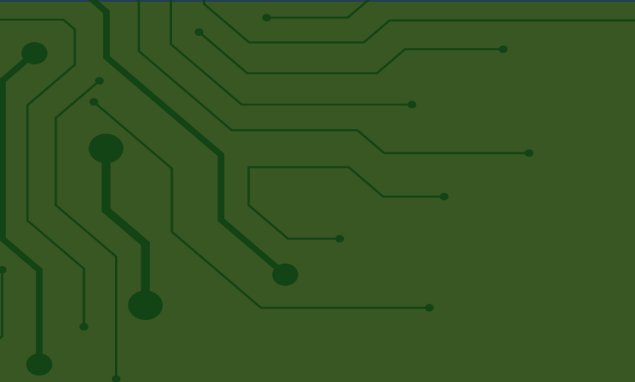
Área Temática: Promoção da saúde.

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. Instituto Nacional de Câncer INCA. Estimativas 2012. Incidência de Câncer no Brasil. Rio de Janeiro; 2012.

EVANGELISTA, F. DE M. et al. Incidência, mortalidade e sobrevivência do câncer de próstata em dois municípios com alto índice de desenvolvimento humano em Mato Grosso, Brasil. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 25, p. e220016, 2022.

REBELLO, R. J. et al. Prostate cancer. **Nat Rev Dis Primers**, v. 7, n. 1, p.9, 2021.



1º SEMANA DE ENFERMAGEM & JORNADA CIENTÍFICA
UNIARAGUAIA

*RESUMOS MODALIDADE ESTUDOS
BIBLIOGRÁFICOS*

AUTOMEDICAÇÃO ANTIMICROBIANA E A RESISTÊNCIA BACTERIANA

Jusselda Ferreira Fonseca¹, Evanice Ramos Miranda², Vagna Dias³, Caroline Christine Pincela da Costa⁴

^{1 2 3} Graduanda pelo Centro Universitário Araguaia – UNIARAGUAIA, Goiânia - GO, E-mail: jusselda.ferreira@estudante.uniaraguaia.edu.br

⁴ Docente do curso de Enfermagem pelo Centro Universitário Araguaia – UNIARAGUAIA, Colaboradora do Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Enfermagem (NEPEE), Goiânia - GO

INTRODUÇÃO: O crescimento de casos de bactérias resistentes tem se tornado um problema de saúde pública em escala global. Uma vez que essas bactérias não respondem mais a administração da maioria dos fármacos e que a pesquisa de novos antimicrobianos enfrenta diversos obstáculos, observa-se um cenário preocupante. A legislação e regulamentação sobre o uso e prescrição de antimicrobianos tornaram-se cada vez mais importantes. A conscientização sobre o uso responsável desses medicamentos é crucial para enfrentar essa ameaça em expansão. **OBJETIVOS:** Conscientizar sobre os perigos do uso indiscriminado de antimicrobianos, destacando a importância das práticas responsáveis na prescrição médica e educar sobre as consequências do uso adequado dos antimicrobianos, criando cepas de bactérias super resistentes. **METODOLOGIA:** Para adquirir as informações necessárias sobre o conceito e uso indiscriminado dos antimicrobianos, foram realizadas pesquisas nas bases de dados PubMed, Scielo, Pfizer e Anvisa. Nesta revisão de literatura de caráter qualitativo, foram selecionados artigos publicados em português, inglês ou espanhol, alcançados através das seguintes palavras-chaves: resistência bacteriana, superbactérias, antimicrobianos, e uso racional de medicamentos. Os artigos selecionados foram lidos na íntegra, e os dados relevantes foram extraídos manualmente. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os antimicrobianos são substâncias que combatem bactérias e uso indiscriminado desses medicamentos pode causar resistência bacteriana, tornando o tratamento ineficaz e afetando a saúde. Para combater esse problema, é essencial conscientizar quanto ao uso dos antimicrobianos, uma vez que a administração incorreta destes medicamentos é uma das principais causas da resistência bacteriana. Além disso, observa-se necessário ampliar o acesso da população aos profissionais de saúde e promover a educação sanitária. No Brasil, apesar das legislações vigentes, a venda de antimicrobianos sem prescrição médica é comum e a automedicação é um problema. A resistência bacteriana é um desafio global que pode levar a 10 milhões de mortes por ano até 2050, de acordo com a Organização Mundial de Saúde. Enquanto a indústria farmacêutica encontra dificuldades na caracterização de novos antimicrobianos, a melhor e mais eficiente oportunidade para colaborar com a diminuição dos casos de bactérias super resistentes é a conscientização da população quanto ao uso correto desses medicamentos. Os profissionais de saúde também devem orientar seus pacientes, além de solicitar antibiogramas quando necessário. Medidas

eficazes precisam ser adotadas para prevenir o surgimento de superbactérias e garantir o sucesso dos tratamentos antimicrobianos. **CONCLUSÃO:** O uso indiscriminado de antibióticos representa um desafio global, promovendo aumento dos casos de resistência bacteriana. No Brasil, a falta de conhecimento sobre o uso adequado de medicamentos é um fator contribuinte significativo para esse problema. A principal regulamentação até o momento é a RDC n.º 20/2011, que estipula a obrigatoriedade de retenção de receita para a dispensação de antimicrobianos em farmácias e drogarias privadas e o descumprimento das leis que exigem receita para a compra de antibióticos são questões preocupantes. A resistência bacteriana afeta todas as faixas etárias. Para enfrentar essa problemática, é essencial adotar uma abordagem abrangente, que inclua desde a compra até o término do tratamento, com orientações adequadas aos pacientes e o envolvimento ativo de todos.

Palavras-chave Antimicrobianos; Resistência bacteriana; Superbactérias; Tratamento; Saúde pública

Área temática: Temas gerais em enfermagem

REFERÊNCIAS

SAMPAIO, Pamella da Silva; SANCHO, Leyla Gomes; LAGO, Regina Ferro do. Implementação da nova regulamentação para prescrição e dispensação de antimicrobianos: possibilidades e desafios. **Cadernos Saúde Coletiva**, v. 26, p. 15-22, 2018.

SILVA, Rafael Almeida da et al. Resistência a Antimicrobianos: a formulação da resposta no âmbito da saúde global. **Saúde em debate**, v. 44, p. 607-623, 2020.

DE OLIVEIRA, Henry Johnson Passos et al. Educação em saúde como forma preventiva do uso indiscriminado dos antibióticos. **Revista Saúde-UNG-Ser**, v. 11, n. 1 ESP, p. 52, 2018.

DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE: ALTERAÇÕES GENÉTICAS NO GENE *DMD* E SUAS CONSEQUÊNCIAS CLÍNICAS

Talita Gomes Pereira Hermógenes¹, Caroline Christine Pincela da Costa²

¹ Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Araguaia – UNIARAGUAIA, Goiânia - GO, E-mail: talitahermogenes94@gmail.com

² Farmacêutica, Mestra pela Universidade Federal de Goiás (UFG) e docente nos cursos de Psicologia e Enfermagem no Centro Universitário Araguaia – UNIARAGUAIA, Colabora do Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Enfermagem (NEPEE), Goiânia -GO.

INTRODUÇÃO: A distrofia muscular de Duchenne é uma doença genética rara que causa fraqueza muscular progressiva. Ela afeta principalmente indivíduos do sexo masculino e geralmente se manifesta na infância. A doença é causada por uma mutação no gene responsável pela produção da proteína distrofina (*DMD*), essencial para a integridade e função dos músculos. Ainda não há cura para a doença, mas existem tratamentos que pode ajudar a melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Compreender os aspectos genéticos relacionados ao surgimento da doença podem auxiliar no desenvolvimento futuro de novas abordagens terapêuticas. **OBJETIVOS:** Caracterizar o perfil genético e molecular de alterações no gene *DMD* e suas consequências aos pacientes com distrofia muscular de Duchenne. **METODOLOGIA:** Para a elaboração deste trabalho, realizou-se uma revisão narrativa e qualitativa da literatura através de artigos publicados em português, inglês ou espanhol publicados nas bases de dados PubMed, Google Acadêmico e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). As buscas foram realizadas através das palavras-chaves: *DMD* (doença), *DMD* (gene) e alterações genéticas. Os artigos selecionados foram lidos na íntegra, e os dados relevantes foram extraídos manualmente. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O gene *DMD* está localizado na região cromossômica Xp21.2-p21.1. Alterações genéticas nesse gene conferem a distrofia muscular de Duchenne. A doença possui herança recessiva, e, por estar ligada ao cromossomo sexual X, sua incidência é maior em homens do que em mulheres, uma vez que essas possuem dois cromossomos X e o alelo mutado pode ser compensado pela presença de um alelo funcional. O gene *DMD* é responsável por codificar a proteína distrofina, que é uma proteína essencial do complexo de glicoproteína associadas à distrofina, um sistema constituído por diversos polipeptídeos, como por exemplo sarcoglicanos, distroglicanos, sintrofinas e distrobrevina, que são conectados à membrana plasmática das miofibrilas. Mutações no gene *DMD* podem causar deficiência ou a ausência da proteína distrofina, promovendo a degeneração das fibras musculares. Como consequência, surgem sintomas como quedas frequentes, dificuldades para correr e subir escadas, além de atraso motor. A fraqueza muscular da doença é intensa e progressiva e leva ao uso da cadeira de rodas por volta dos oito anos de idade. Outros sintomas que também podem ocorrer: escoliose, encurtamento de tendões, além de taquicardia, insuficiência respiratória, sendo que pacientes acometidos por esses problemas, geralmente morrem com a idade de 20 aos 30 anos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A *DMD* é uma doença genética que se manifesta por meio de uma mutação do gene *DMD*, que causa uma degeneração das fibras musculares. A doença ainda não possui cura, entretanto muitos estudos são feitos. Atualmente, a conduta de tratamento da doença é voltada

para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes além da necessidade do aconselhamento genético para as famílias devido ao alto risco da doença na família, principalmente em filhos, no qual as mães possuem a doença. Esse trabalho contribui com o conhecimento da doença e auxilia com o desenvolvimento de pesquisas futuras para melhoria da assistência aos portadores da distrofia muscular de Duchenne.

Palavras-chave: Distrofia muscular; Doença degenerativa; Mutações genéticas; Herança recessiva.

Área Temática: Temas livres em ciências da saúde

REFERÊNCIAS

AARTSMA-RUS, A.; GINJAAR, I. B.; BUSHBY, K. The importance of genetic diagnosis for Duchenne muscular dystrophy. *Journal of Medical Genetics*, v. 53, n. 3 p. 145-151, 2016.

ANNEXSTAD, E.J.; LUND-PETERSEN, I.; RASMUSSEN, M. Duchenne muscular dystrophy. *Tidsskr Nor Laegeforen*, v. 134, n. 14, p. 1361-1364, 2014.

FALZARANO, M. S.; SCOTTON, C.; PASSARELLI, C.; FERLINI, A. Duchenne muscular dystrophy: from diagnosis to therapy. *Molecules*, v.20, n. 10, p. 18168 - 18184, 2015.

O PAPEL DOS MEDICAMENTOS GENÉRICOS NA SAÚDE PÚBLICA: UMA REVISÃO ABRANGENTE

Michelly Cristine Fernandes¹; Carolaine Darlene de Souza Leite²; Emilly Vitória Santos Pereira³; Kamyille Fernanda Leocadio de Souza⁴; Raquel Oliveira dos Santos⁵; Vitória Matos de Oliveira⁶; Caroline Christine Pincela da Costa⁷

^{1,2,3,4,5,6} Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Araguaia – UNIARAGUAIA, Goiânia - GO, E-mail: michelly.cristine@estudante.uniaraguaia.edu.br

⁷ Farmacêutica, Mestre pela Universidade Federal de Goiás (UFG) e Docente dos cursos de Enfermagem e Psicologia no Centro Universitário Araguaia – UNIARAGUAIA, Colaboradora do Núcleo de Ensino, Pesquisa, Extensão em Enfermagem (NEPEE), Goiânia – GO.

INTRODUÇÃO: Com a expiração da patente de um medicamento, o Ministério da Saúde permite que uma formulação apenas com o princípio-ativo seja sintetizada, surgindo assim os genéricos. Os medicamentos genéricos desempenham um papel crucial na promoção da saúde pública, oferecendo uma alternativa acessível e de qualidade aos pacientes. O aumento do uso desses medicamentos tem sido evidenciado em diversas pesquisas, destacando sua importância não apenas em termos de custo, mas também em relação à segurança e eficácia terapêutica. **OBJETIVOS:** Este estudo visa revisar criticamente as evidências disponíveis sobre os benefícios dos medicamentos genéricos além do aspecto financeiro, considerando sua relevância para a saúde pública. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma extensa pesquisa bibliográfica de caráter qualitativo utilizando bases de dados como PubMed, Scopus e SciELO, bem como os sites institucionais do Ministério da Saúde e do Conselho Federal de Farmácia do Brasil. Foram selecionados estudos publicados entre 2000 e 2024 que abordaram os benefícios dos medicamentos genéricos em diferentes contextos, incluindo revisões sistemáticas, meta-análises, estudos observacionais e relatórios governamentais. Para a busca, foram utilizadas as seguintes palavras-chaves: genéricos, bioequivalência, saúde pública, medicamento, segurança e efetividade. Os artigos selecionados foram lidos na íntegra e as informações relevantes foram extraídas manualmente. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados desta revisão destacam que os medicamentos genéricos representam uma parcela significativa das vendas de medicamentos no Brasil, evidenciando sua aceitação e utilização crescente pela população. Além disso, estudos demonstram que os medicamentos genéricos são bioequivalentes aos medicamentos de referência, garantindo sua eficácia terapêutica. A bioequivalência refere-se à capacidade farmacológica do medicamento ser a mesma entre um de referência e um genérico. É importante considerar também acessibilidade financeira proporcionada pelos medicamentos genéricos, que tem sido fundamental para aumentar a adesão aos tratamentos, principalmente em países em desenvolvimento, uma vez essa classe de medicamentos possui menor custo de venda especialmente devido a isenção de marca comercial. Ademais, a ampla disponibilidade de medicamentos genéricos contribui para a promoção da concorrência no mercado farmacêutico, o que pode resultar em preços mais baixos para todos os medicamentos. **CONCLUSÃO:** Esta revisão aborda os diversos benefícios dos medicamentos genéricos, indo além da

economia. Avalia sua contribuição para tornar os tratamentos mais acessíveis, analisa sua qualidade e segurança em comparação com medicamentos de referência, explora seu impacto na promoção da equidade no acesso à saúde e investiga as perspectivas dos profissionais de saúde e dos pacientes. Em resumo, os medicamentos genéricos desempenham um papel crucial na saúde pública, oferecendo uma alternativa acessível e de qualidade aos pacientes. Os medicamentos genéricos desempenham um papel fundamental na promoção da saúde pública, oferecendo uma alternativa acessível e de qualidade aos pacientes. Além de proporcionar economia financeira, esses medicamentos garantem eficácia terapêutica e contribuem para a equidade no acesso aos tratamentos. É essencial que políticas públicas continuem a promover o uso racional e a qualidade dos medicamentos genéricos, garantindo assim benefícios duradouros para a sociedade.

Palavras-chave Medicamentos genéricos; Saúde pública, Acessibilidade, Qualidade, economia

Área temática: Temas gerais em enfermagem

REFERÊNCIAS

DE OLIVEIRA, Henry Johnson Passos et al. Educação em saúde como forma preventiva do uso indiscriminado dos antibióticos. **Revista Saúde-UNG-Ser**, v. 11, n. 1 ESP, p. 52, 2018.

SAMPAIO, Pamella da Silva; SANCHO, Leyla Gomes; LAGO, Regina Ferro do. Implementação da nova regulamentação para prescrição e dispensação de antimicrobianos: possibilidades e desafios. **Cadernos Saúde Coletiva**, v. 26, p. 15-22, 2018.

SILVA, Rafael Almeida da et al. Resistência a Antimicrobianos: a formulação da resposta no âmbito da saúde global. **Saúde em debate**, v. 44, p. 607-623, 2020.

A INFLUÊNCIA DA DISFUNÇÃO VESICAL NA QUALIDADE DE VIDA DOS PARKINSONIANOS: UMA REVISÃO NARRATIVA

Michelly Cristine Fernandes Mendes¹; Tauana de Souza Amaral², Jessica da Silva Campos³

¹ Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Araguaia – UNIARAGUAIA, Goiânia - GO, E-mail: michelly.cristine@estudante.uniaraguaia.edu.br

² Enfermeira, Mestra e Doutoranda pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Goiás. Membro do Núcleo de Ações Interdisciplinares em DST/HIV/Aids (NUCLAIDS). Docente e Colaboradora do Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Enfermagem (NEPEE) pelo Centro Universitário Araguaia, Goiânia – GO e Coorientadora do Presente trabalho.

³ Enfermeira, Mestra em Assistência e Avaliação em Saúde pela Universidade Federal de Goiás, Docente, Coordenadora do Núcleo de Ensino, Pesquisa, Extensão em Enfermagem (NEPEE), Coordenadora do Curso de Enfermagem pelo Centro Universitário Araguaia, Goiânia – GO e Orientadora do presente trabalho.

INTRODUÇÃO: A Doença de Parkinson (DP) é uma condição neurodegenerativa que afeta não apenas o sistema motor, mas também pode levar a disfunções autonômicas, incluindo distúrbios da função vesical. Esta revisão pretende examinar criticamente a relação entre a disfunção vesical e a DP, considerando seus impactos na qualidade de vida dos pacientes e explorando as estratégias de tratamento disponíveis. **OBJETIVO:** Levantar evidências acerca da disfunção vesical e o seu impacto na qualidade de vida das pessoas com DP. **METODOLOGIA:** Revisão narrativa, conduzida por meio do levantamento bibliográfico nas bases de dados SciELO, MSD Manual, Repositório Digital da Unicamp e sites de editoras acadêmicas. Foram selecionados estudos publicados entre 2000 e 2024 que abordaram a relação entre a DP e a disfunção vesical e seu impacto na qualidade de vida que estivessem disponíveis na íntegra, revisões sistemáticas e estudos primários. Foram excluídos estudos que não contemplaram objetivo do estudo, estudo de caso, relato de experiência e revisão da literatura. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados desta revisão revelaram que a disfunção vesical é uma complicação frequente em pacientes com DP, afetando significativamente sua qualidade de vida. Observou-se uma variedade de sintomas urinários, incluindo urgência urinária, incontinência, hesitação miccional e retenção urinária, que podem comprometer a autonomia e a funcionalidade dos pacientes. Esses achados ressaltam a importância de uma abordagem multidisciplinar no manejo da DP, envolvendo não apenas neurologistas, mas também urologistas e profissionais de saúde especializados em reabilitação. Esses resultados fornecem insights valiosos que podem orientar futuras investigações e práticas clínicas, visando melhorar o cuidado e a qualidade de vida dos pacientes com DP e disfunção vesical. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** É essencial uma abordagem multidisciplinar que envolva neurologistas, urologistas e profissionais de saúde especializados em reabilitação para garantir o diagnóstico precoce e o tratamento adequado. Estratégias terapêuticas, como terapia farmacológica, reabilitação do assoalho pélvico e intervenções cirúrgicas, podem ajudar a melhorar os sintomas e a qualidade de vida dos pacientes. No entanto, são

necessárias mais pesquisas para entender completamente a fisiopatologia subjacente e desenvolver abordagens terapêuticas mais eficazes.

Palavras-chave: Doença de Parkinson, Sintomas do Trato Urinário Inferior, Cuidados de Enfermagem

Área Temática: Temas Livres em Enfermagem.

REFERÊNCIAS

CAMPOS, M.D. et al. Diagnósticos de enfermagem sobre alterações urinárias na doença de Parkinson. **Acta Paul. Enferm.**, v.28, n.2, p.190-195, 2015.

GONÇALVES, L.H.T.; ALVAREZ, A.M.; ARRUDA, M.C. Pacientes portadores da doença de Parkinson: significado de suas vivências. **Acta Paul. Enferm.**, v.20, n.1, p.62-68, 2007.

NUNES, S.F.L.; ALVAREZ, A.M.; VALCARENGHI, R.V. Doença de Parkinson na atenção primária à saúde e o cuidado de enfermagem: revisão de escopo. **Rev. Esc. Enferm. USP**, V.56, e20210367, 2022.

AVALIAÇÃO BIBLIOGRÁFICA DOS EFEITOS FISIOLÓGICOS DE PEPTÍDEOS BIOATIVOS DO FEIJÃO

Leticia Pereira de Almeida¹; Giovanna Baptista Dourado²; Rhayne de Sousa Lira³; Danielly Honorato de Souza⁴; Andrey Kerlley Santos Silva⁵; Juliana Vila Verde Ribeiro⁶.

^{1,2,3,4,5} Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário Araguaia – UNIARAGUAIA, Goiânia - GO, E-mail: leticiaalmda20@gmail.com

⁶ Bióloga, Doutora pela Universidade Federal de Goiás (UFG) e docente no Centro Universitário Araguaia – UNIARAGUAIA e Subcoordenadora do Núcleo de Ensino, Pesquisa, Extensão em Enfermagem (NEPEE), Goiânia – GO.

INTRODUÇÃO: A hipertensão é uma condição clínica complexa, diagnosticada quando os níveis de pressão arterial permanecem consistentemente elevados, geralmente acima de 140/90 mmHg. Essa elevação resulta de uma interação entre fatores genéticos/epigenéticos, ambientais, sociais, culturais e hábitos de vida. Quando os níveis de pressão sanguínea se elevam muito pode afetar os vasos sanguíneos, coração, cérebro, olhos e paralisação dos rins. Com isso há uma busca eficaz pela prevenção e tratamento da hipertensão arterial, e em alguns estudos científicos comprovam peptídeos bioativos presentes nos feijões que podem contribuir para a redução da pressão arterial através da vasodilatação pelas vias oxidonitrérgicas, diminuindo o fluxo sanguíneo e a resistência vascular, pela inibição do sistema renina angiotensina e pelo efeito natriurético. **OBJETIVO:** o objetivo deste estudo foi fazer uma revisão da literatura sobre principais artigos que envolve o estudo de peptídeos bioativos de feijão com atividade anti-hipertensiva e sua importância na saúde. **METODOLOGIA:** Este trabalho realizou uma busca de artigos científicos em principais periódicos, como Scielo e google acadêmico, Science Direct e Pubmed. O Critério de exclusão para o ano dos artigos foi de 1996 a 2024 e usamos como palavra-chave: Hipertensão, peptídeos bioativos, compostos bioativos e doenças cardiovasculares. Foram encontrados 7 artigos sobre o tema, mas selecionamos apenas 5 para fazer a revisão. **RESULTADOS:** Nestes achados notamos que o feijão e outros alimentos de grãos, são fontes de proteínas, vitaminas e sais minerais, e são excelentes fontes para auxiliar a saúde cardiovascular, por isso sua importância no consumo. Foi evidenciado em artigos que os peptídeos bioativos de feijão apresentam diversas atividades biológicas como as atividades antioxidantes, microbianas, hipoglicemiante, quelante e anti-hipertensiva, essas atividades são em virtude da composição aminoacídica dos peptídeos, ricos em aminoácidos com cadeia aromática e hidrofóbico. Vários relatos mostraram a eficiência de peptídeos bioativos em reduzir a pressão arterial em animais hipertensos, de modo a contribuir com o seu controle. Ainda sobre os efeitos fisiológicos do peptídeo de feijão é que ele foi capaz de reduzir a glicemia em modelos animais demonstrado no teste de tolerância à glicose, mostrando o seu efeito hipoglicêmico por conta da sua composição e efeitos fisiológicos é sugerido que seja consumido feijão, ao menos três vezes por semana, estando associado a níveis mais baixos de colesterol, pressão arterial e outras doenças cardíacas. **CONCLUSÃO:** Pode-se concluir que os peptídeos bioativos de origem alimentar exercem atividade anti-

hipertensiva por promover vasodilatação, inibir o sistema renina-angiotensina e apresentar efeito natriurético, a utilização de peptídeos se faz necessária em alimentos nutracêuticos para serem usados como prevenção e/ou tratamento.

Palavras-chave: Hipertensão arterial, peptídeos, feijão e bioativo.

Área Temática: Fisiologia

REFERÊNCIAS

AHIMA, R.S.; SAPER, C.B.; FLIER, J.S.; ELMQUIST, J.K. Leptin regulation of neuroendocrine systems. **Front Neuroendocrinol.**, v.21, p. 263-307, 2001.

BARASH. I. A. et al. Leptin is a metabolic signal to the reproductive system. **Endocrinology**, v. 137, p. 3144-3147, 1996.

GRAZIANI, D. et al. Oxidant and antioxidant effects of a low molecular weight peptide fraction from hardened bean (*Phaseolus vulgaris*) on endothelium. **Brazilian Journal of Medical and Biological Research**, v. 54, n. 6, 2021

RIBEIRO, J. et al. A peptide fraction from hardened common beans (*Phaseolus vulgaris*) induces endothelium-dependent antihypertensive and renal effects in rats. **Current Research in Food Science**, v. 6, 100410, 2023.

VALENCIA-MEJÍA, E. et al. Antihyperglycemic and hypoglycemic activity of naturally occurring peptides and protein hydrolysates from easy-to-cook and hard-to-cook beans (*Phaseolus vulgaris* L.). **Food Research International (Ottawa, Ont.)**, v. 121, p. 238–246, 2019.

DESVENDANDO A INTERAÇÃO ENTRE O SISTEMA ENDÓCRINO E A DIABETES: MECANISMOS, IMPLICAÇÕES E PERSPECTIVAS TERAPÊUTICAS

Andressa Teles de Sales¹, Thallysson Henrique dos Anjos Pereira², Maria Gabriella Peixoto Lima³, Eliony Coutinho dos Reis⁴, Juliana Vila Verde Ribeiro⁵

^{1,2,3,4} Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário Araguaia – UNIARAGUAIA, Goiânia - GO, E-mail: andressatelesdesales@gmail.com

⁵ Bióloga, Doutora pela Universidade Federal de Goiás (UFG) e docente no Centro Universitário Araguaia – UNIARAGUAIA e Subcoordenadora do Núcleo de Ensino, Pesquisa, Extensão em Enfermagem (NEPEE), Goiânia – GO.

INTRODUÇÃO: A diabetes, uma condição crônica que afeta o sistema endócrino, é caracterizada por níveis elevados de glicose no sangue devido a dificuldades na regulação do açúcar. O pâncreas desempenha um papel crucial nesse sistema, produzindo insulina para facilitar a entrada de glicose nas células e glucagon para aumentar os níveis de glicose no sangue quando necessário. O diabetes tipo 1 resulta da destruição das células produtoras de insulina, enquanto o tipo 2 ocorre quando as células se tornam menos sensíveis à insulina. Essa condição pode causar complicações graves em vários órgãos e sistemas do corpo. Assim, entender seu impacto no sistema endócrino é vital para desenvolver estratégias de prevenção, diagnóstico e tratamento. **OBJETIVO:** O objetivo desse trabalho foi realizar uma busca bibliográfica, abrangendo assuntos sobre a diabetes e as suas principais características, bem como a prevenção, intervenção, diagnósticos e tratamento. **METODOLOGIA:** Neste estudo foi realizado uma busca de dados em periódicos como Scielo, Pubmed e Google acadêmico. Foi levado em consideração artigos com data de 2015 a 2024, nesta busca foram encontrados vários artigos e textos informativos de sites da organização mundial da saúde, entretanto foi selecionado 2 artigos para construção da revisão bibliográfica. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** O diagnóstico e o tratamento da diabetes são fundamentais para garantir a saúde e a qualidade de vida dos pacientes. O diagnóstico pode ser realizado por meio de diferentes testes, como o Teste de Glicose em Jejum, que analisa os níveis de glicose após um período de jejum noturno, o Teste de Tolerância à Glicose Oral, onde a pessoa ingere uma solução de glicose padronizada e são feitas medições repetidas ao longo de algumas horas, e o Teste de Hemoglobina, que avalia a quantidade de glicose ligada à hemoglobina no sangue ao longo de aproximadamente três meses. Quanto ao tratamento, são adotadas diversas abordagens, incluindo a promoção de um estilo de vida saudável, com dieta equilibrada, atividade física regular e controle do peso corporal. Além disso, são prescritos medicamentos orais, como metformina e inibidores da dipeptidil, e em casos específicos, o uso de insulina é necessário. O Monitoramento Contínuo da Glicose, por meio de dispositivos modernos, auxilia no controle eficaz da doença, alertando sobre variações nos níveis de açúcar no sangue. Para a prevenção da diabetes, é essencial adotar mudanças no estilo de vida, como alimentação saudável, controle de peso, prática regular de exercícios e evitar o tabagismo. O monitoramento regular dos níveis de glicose no sangue também é crucial para

identificar precocemente a doença e intervir preventivamente, especialmente para aqueles com fatores de risco. **CONCLUSÃO:** Podemos concluir que é importante o diagnóstico precoce de diabetes para prevenir complicações graves, melhorar a qualidade de vida e reduzir o risco de mortalidade. Ele permite o início imediato do tratamento, o que ajuda a manter os níveis de glicose no sangue sob controle e a prevenir complicações como doenças cardíacas, problemas renais e problemas de visão. Isso resulta em uma redução dos custos de saúde a longo prazo e pode até prevenir a progressão para diabetes tipo 2.

Palavras-chaves: Diabetes, Saúde, Açúcar.

Área Temática: Fisiologia e Promoção da Saúde.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. Vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico. Brasília, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/vigitel/vigitel-brasil-2023-vigilancia-de-fatores-de-risco-e-protecao-para-doencas-cronicas-por-inquerito-telefonico>. Acesso em: 11 mai. 2024.

SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DO PARANÁ. Diabetes (Diabetes mellitus). Disponível em: [https://www.saude.pr.gov.br/Pagina/Diabetes-diabetes-mellitus#:~:text=Diabetes%20Mellitus%20\(DM\)%20%C3%A9%20uma,\(%20hiperglicemia\)%20de%20forma%20permanente](https://www.saude.pr.gov.br/Pagina/Diabetes-diabetes-mellitus#:~:text=Diabetes%20Mellitus%20(DM)%20%C3%A9%20uma,(%20hiperglicemia)%20de%20forma%20permanente). Acesso em: 11 mai. 2024.

GROSS, J. L. et al.. Diabetes Mellito: Diagnóstico, Classificação e Avaliação do Controle Glicêmico. **Arquivos Brasileiros de Endocrinologia & Metabologia**, v. 46, n. 1, p. 16–26, fev. 2002.

DEMETERCO, C.; LEVINE, F.. Terapia gênica para o diabetes. **Arquivos Brasileiros de Endocrinologia & Metabologia**, v. 45, n. 1, p. 96–107, jan. 2001.

FIBROSE CÍSTICA: CONTEXTUALIZAÇÃO GENÉTICA E ASPECTOS CLÍNICOS

Ysteffany Marciano Moraes Dornela¹, Caroline Christine Pincela da Costa²

¹Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Araguaia – UNIARAGUAIA, Goiânia - GO, E-mail: ysteffany.marciano@estudante.uniaraguaia.edu.br

² Farmacêutica, Mestra pela Universidade Federal de Goiás (UFG) e Docente dos cursos de Enfermagem e Psicologia no Centro Universitário Araguaia – UNIARAGUAIA, Colaboradora do Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Enfermagem (NEPEE), Goiânia - GO

INTRODUÇÃO: A fibrose cística é uma doença genética hereditária que afeta principalmente o sistema respiratório e digestivo, repassadas as gerações seguintes por meio de mutações no gene *CFTR*. Por ser hereditária, a doença necessita de diagnóstico precoce, que pode ser detectado pelo exame de sangue do teste do pezinho. A doença leva a diversas complicações clínicas e prejudica a qualidade de vida do paciente. A contextualização genética da fibrose cística envolve a identificação de mutações próprias no gene *CFTR* e como essas mutações afetam a função da proteína CFTR. **OBJETIVOS:** Dessa forma, este trabalho objetivou apresentar as alterações no gene *CFTR* e como elas afetam o paciente no contexto clínico. **METODOLOGIA:** Para isso, realizamos uma revisão narrativa da literatura através de artigos publicados em português, inglês ou espanhol publicados nas bases de dados PubMed, Google Acadêmico e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). As buscas foram realizadas através das palavras-chaves: *CFTR*, fibrose cística, manifestações clínicas e alterações genéticas. Os artigos selecionados foram lidos na íntegra, e os dados relevantes foram extraídos manualmente. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O gene *CFTR* codifica uma proteína de mesmo nome, responsável pela condução de íons, como o cloreto (Cl⁻), através de membranas epiteliais. Mutações genéticas nesse gene para a fibrose cística apresentam herança autossômica recessiva e alteram a função biológica da proteína *CFTR*, levando à produção de muco espesso e pegajoso, que obstrui os ductos das glândulas exócrinas, como os pulmões, pâncreas e intestinos. A condição é crônica e gradual, com uma ampla variação na sua expressão clínica, que pode incluir sintomas como tosse crônica, infecções respiratórias recorrentes, dificuldade na digestão de alimentos e insuficiência pancreática. Os sintomas da doença são causados pelo aumento de muco nas vias respiratórias e no trato digestivo, além do acúmulo de sais no corpo, resultando em uma variedade de sintomas, dependendo do órgão afetado. Alguns dos sintomas mais comuns incluem aumento de sais no suor e na urina, retenção de líquido, diarreia, desnutrição, esterilidade em homens e osteoporose. O tratamento da doença é complexo e requer abordagem multiprofissional, e entre outras abordagens, dentro do espectro farmacológico, englobam, imunização, uso de antibióticos e anti-inflamatórios, insulinas, dieta hipercalórica e suplementos dietéticos. Abordagens recentes que atuam como moduladores da função da *CFTR* também têm sido aplicadas. **CONCLUSÃO:** Este trabalho permitiu a caracterização das alterações genéticas no gene *CFTR* e seus mecanismos biológicos que contribuem para o surgimento da doença. Apesar de não ter cura, é essencial continuar apoiando a pesquisa e o desenvolvimento no tema,

objetivando especialmente a elaboração de novas terapias e estratégias para melhorar a qualidade de vida e a sobrevivência dos indivíduos com fibrose cística, aumentando as perspectivas de um tratamento futuro melhor para a doença.

Palavras-chave Gene *CFTR*; Mutação Genética; Tratamento; Sintomas; Canais de cloro

REFERÊNCIAS

DE LIMA, N. S. et al. O gene *CFTR* e sua associação com o desenvolvimento da Fibrose Cística. **Genética na Escola**, v. 16, n. 1, p. 150-157, 2021.

PESSOA, I. L. al. Fibrose cística: aspectos genéticos, clínicos e diagnósticos. **Brazilian Journal of Surgery & Clinical Research**, v. 11, n. 4, 2015.

SANTOS, Yasmim et al. Aspectos Genéticos E Clínicos Da Fibrose Cística. **ENCICLOPEDIA BIOSFERA**, v. 14, n. 25, 2017.

ENFERMAGEM NO EXÉRCITO BRASILEIRO COM ÊNFASE NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR TÁTICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Wayne Ketlen Lemes De Azevedo¹; Hosana Cunha Da Silva²; Tauana de Souza Amaral³; Jessica da Silva Campos⁴

^{1,2} Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Araguaia – UNIARAGUAIA, Goiânia - GO, E-mail: wayneketlen@gmail.com

³ Enfermeira, Mestra e Doutoranda pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Goiás. Membro do Núcleo de Ações Interdisciplinares em DST/HIV/Aids (NUCLAIDS). Docente e Colaboradora do Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Enfermagem (NEPEE) pelo Centro Universitário Araguaia, Goiânia – GO e Coorientadora do Presente trabalho.

⁴ Enfermeira, Mestra em Assistência e Avaliação em Saúde pela Universidade Federal de Goiás, Docente, Coordenadora do Núcleo de Ensino, Pesquisa, Extensão em Enfermagem (NEPEE), Coordenadora do Curso de Enfermagem pelo Centro Universitário Araguaia, Goiânia – GO e Orientadora do presente trabalho.

INTRODUÇÃO: Atualmente a enfermagem no exército brasileiro atua na manutenção do sistema de saúde dos militares, no entanto, no contexto histórico, foi um longo caminho percorrido para que a enfermagem pudesse trabalhar em diversas áreas deste segmento, apresentando maiores dificuldades para a atuação dos profissionais de enfermagem em situações operacionais de Atendimento Pré-Hospitalar Tático (APHT), que teve início em 1943 com 67 enfermeiras voluntárias nas Forças Expedicionária Brasileira na segunda guerra mundial. Contudo essa equipe foi dissolvida e apenas anos depois o APH foi regularizado novamente dentre os enfermeiros militares. O enfermeiro que atua no APHT vai atuar em ambientes táticos e de combate, usando um conjunto de manobras, protocolos e procedimentos emergenciais promovendo a estabilização da vítima para a evacuação até um suporte médico adequado.

OBJETIVO: Diante deste cenário, objetivo deste estudo foi levantar evidências acerca das atribuições e/ou atuação da enfermagem e uso dos protocolos no APHT no Exército Brasileiro. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa, as buscas foram realizadas no mês de abril nas bases de dados da Biblioteca Digital do Exército, Scielo e Google Acadêmico, sendo utilizados os descritores: enfermagem, forças armadas, urgência, emergência, APH, APHT e exército brasileiro. Para direcionar o estudo foi elaborada a questão norteadora contemplando a estrutura do mnemônico PICO: Qual atuação e/ou atribuições da enfermagem frente ao APHT no exército brasileiro? Foram estabelecidos como critério de inclusão artigos que pontuaram a atuação e/ou atribuições da enfermagem no atendimento pré-hospitalar militar no exército brasileiro, portaria, diretrizes, manuais e não houve restrição de idioma ou tempo de publicação, sendo excluídos estudos indisponíveis na íntegra, que não contemplaram objetivo e/ou que não responderam à pergunta de pesquisa. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A Enfermagem no Exército Brasileiro é relevante não apenas no atendimento assistencial como era feito no início, mas também em missões operacionais. Atualmente a enfermagem atua no APH e foi substancial, tanto que sua atuação e suas atribuições foram reguladas pela Portaria Nº 072-EME, nesta portaria suas atribuições irão desde Enfermeiro Resgatador, atendimento de enfermagem de maior complexidade técnica a pacientes graves e com risco

de vida até chefiar a equipe de APHT na ausência do Médico Oficial, dentre várias outras atuações. Os protocolos do APHT são muito diferentes do APH convencional, por precisão do primeiro de acontecer em locais de combates/isolados, de baixo suprimento, afastados de hospitais e o tempo de remoção do paciente ser incerto. Os protocolos realizados são representados pelos acrônimos AVDI E MARCH, sendo esse primeiro para avaliação neurológica e o segundo para avaliação geral. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que a enfermagem no segmento militar com base nas evidências tem uma extrema importância na atuação do APHT e que suas atribuições estão incisas na Portaria regulamentadora. Apesar de sua importância na atuação do Atendimento Pré-Hospitalar Militar esse assunto é muito pouco abordado na sociedade e foi de grande dificuldade achar artigos e resumos que falassem sobre esse tema, e por essa causa que é preciso uma visão mais ampliada e discussões aprofundadas sobre essa área.

Palavras-chave: Enfermagem; Atendimento pré-hospitalar tático; Exército brasileiro.

Área Temática: Temas livres de enfermagem

REFERÊNCIAS

CUSTÓDIO, Vanessa Costa Bento. A importância da enfermagem civil atuando no Exército Brasileiro / Vanessa Costa Bento Custódio. – 2021. Trabalho conclusão curso. Escola de Saúde do Exército, RJ, 2021. Disponível em: < https://bdex.eb.mil.br/jspui/bitstream/123456789/9757/1/MONO_VANESSA%20COSTA%20BENTO%20CUST%3%93DIO_CFO.pdf >. Acesso em: 01 mai. 2024.

Operacionalização e organização do Sistema de Atendimento Pré-hospitalar (APH) no Exército Brasileiro: uma revisão da literatura. 2019. Trabalho de conclusão de curso. Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, RJ, 2019. Disponível em: < <https://bdex.eb.mil.br/jspui/bitstream/123456789/5631/1/MO%206080%20-%20KLEBER%20CARNEIRO%20CASTELO%20BRANCO.pdf> >. Acesso em: 29 abr. 2024.

SILVEIRA, J. H. S. A presença do enfermeiro em missões de paz: aplicabilidade de seu papel/função na saúde operacional do EB. Exército Brasileiro. 2018. Trabalho de conclusão de curso. Escola de Aperfeiçoamento do Exército, RJ, 2018. Disponível em: <https://bdex.eb.mil.br/jspui/bitstream/123456789/3636/1/tcc%20esao%20cam%20joana%20hein%202018%20-%20vers%C3%A3o%20final.pdf>. Acesso em: 28 abr. 2024.

IMPACTO DO TRANSTORNO DE DEFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE NO DESEMPENHO ACADEMICO

Fabiano Cavalcante Dias Filho¹; Eline Dias Mendes²; Gabriela Carvalho Mizuno Alves³

¹ Bacharel em Direito pela Universidade Paulista (UNIP), E-mail: etnnabooking@gmail.com

² Licenciada em Pedagogia plena pela Universidade Paulista (UNIP);

³ Mestra em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO) e Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Araguaia – UNIARAGUAIA

INTRODUÇÃO: O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é uma condição neuropsiquiátrica caracterizada por padrões persistentes de desatenção, hiperatividade e impulsividade, por conta destas características citadas acima, entende-se que os indivíduos portadores de tal transtorno poderão vir em algum momento de suas vidas a apresentar alguma dificuldade em relação ao seu desempenho escolar e acadêmico, sendo por este motivo necessário se compreender com mais profundidade a questão. **OBJETIVO:** O presente estudo tem por objetivo aprofundar o conhecimento acerca da relação entre o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade e o mau desempenho acadêmico. **METODOLOGIA:** Este trabalho teve como procedimento metodológico uma pesquisa bibliográfica, a partir das revisões de materiais já publicados em livros, revistas, sites e artigos científicos, através de meios impressos e digitais, tendo por premissa básica o tema proposto. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Através do estudo relacionado a aspectos como leitura, escrita e matemática em indivíduos com TDAH, foi possível chegar ao resultado de que em termos de leitura existe uma forte presença da decodificação de palavras assim como em muitos casos a dislexia, no que diz respeito a escrita uma habilidade por si só mais complexa, mais de 50% dos indivíduos com TDAH apresentam também Transtorno do Desenvolvimento da Coordenação, e por fim no que diz respeito a matemática foi possível identificar que a dificuldade na disciplina é maior em indivíduos que apresentam sintomas de inatenção do que nos que apresentam sintomas de hiperatividade. **CONCLUSÃO** Observou-se então que uma grande parcela de alunos com o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade possuem um desempenho acadêmico prejudicado, principalmente no que se refere a leitura e matemática, e os fatores para tal são muitos, sendo necessário a criação de programas que visem a formação de profissionais especializados no assunto, a conscientização da população e um maior investimento em programas de inclusão e suporte psicológico para estes alunos valendo enfatizar que o TDAH é uma condição médica largamente comprovada por pesquisas científicas que afeta o desempenho escolar daqueles que a apresentam, outro ponto importante de se ressaltar neste contexto, se refere as condições estruturais de ensino público no país, que deixa bastante a desejar, sendo este um ponto de muita atenção pois é um dos fatores determinantes quando se trata de suporte e inclusão de indivíduos com algum tipo de transtorno ou deficiência. Este breve resumo aqui apresentado deixa clara a necessidade de ampliação das pesquisas sobre o TDAH e o desempenho acadêmico, uma vez que, em função das controvérsias ainda encontradas na

literatura, há muitas perguntas a serem respondidas, referindo-se, a principal delas, às funções cognitivas prejudicadas nessa condição.

Palavras-chave: TDHA; Psicologia; Aprendizagem.

Área Temática: Temas Livres de Psicologia.

REFERÊNCIAS

CORTEZ, M. T.; CARAZZA, L. C. A criança com o transtorno de déficit de atenção e hiperatividade e o contexto escolar. Relatório final de pesquisa submetido ao PAEx/UEMG, Belo Horizonte, 2012.

COSENZA, R.; GUERRA, B. L. Neurociência e educação: como o cérebro aprende. Porto Alegre: Artmed, 2011.

MOYSÉS, M. A. A.; COLLARES, C. A. L. Dislexia e TDAH: Uma análise a partir da ciência médica. In: Conselho Regional de Psicologia de São Paulo (Org.), Medicalização de crianças e adolescentes: conflitos silenciados pela redução de questões sociais a doença de indivíduos. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011. p. 71-110.

INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Yasmin Almeida Ferreira¹, Ariane Maria De Oliveira Moura², Barbara de Los Angeles Aguilar Salazar³, Juliana Vila Verde Ribeiro⁴

^{1,2,3} Graduanda em enfermagem pelo Centro Universitário UNIARAGUAIA, Goiânia – GO, E-mail: yasminvalverde32@gmail.com

⁴ Bióloga, Doutora pela Universidade Federal de Goiás (UFG) e docente no Centro Universitário Araguaia – UNIARAGUAIA e Subcoordenadora do Núcleo de Ensino, Pesquisa, Extensão em Enfermagem (NEPEE), Goiânia – GO.

INTRODUÇÃO: As Doenças Cardiovasculares, também conhecidas como doenças crônicas, desenvolvem-se gradualmente na população e representam um dos principais desafios de saúde pública em todo o mundo. O infarto agudo do miocárdio (IAM) ocorre devido à interrupção do fluxo sanguíneo para uma parte do músculo cardíaco, e é uma das manifestações mais graves das doenças cardiovasculares. É particularmente preocupante devido à sua alta taxa de mortalidade em ambos os sexos, especialmente em países subdesenvolvidos, onde há uma prevalência significativa em áreas de média e baixa renda. Estatísticas revelam que aproximadamente 75% dos óbitos relacionados a essas patologias são atribuídas ao IAM. Seus sintomas típicos incluem dor intensa no peito, que pode irradiar para o braço esquerdo, ombro, pescoço ou mandíbula. Além da dor torácica, podem ocorrer sensação de aperto, pressão ou queimação no peito, falta de ar, sudorese intensa, náuseas, vômitos e tontura. É importante ressaltar que os sintomas podem variar de pessoa para pessoa e, em alguns casos, o IAM pode se manifestar de forma atípica, especialmente em mulheres e idosos, com sintomas como fadiga extrema, fraqueza, indigestão ou desconforto nas costas. **OBJETIVO:** A finalidade do trabalho é realizar um estudo através de banco de dados, acerca da temática Infarto Agudo do Miocárdio, a fim de encontrar padrões históricos, econômicos, culturais, sociais e suas características com o intuito de transmitir o conhecimento. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, a busca é realizada nas bases de dados SCIELO e artigos dependentes. Os critérios de inclusão foram artigos primários, que contemplaram objetivo proposto, estudos que abordaram o infarto agudo do miocárdio e suas características em comum, com a intenção de um estudo fluído e compreensível. Foram excluídos estudos de revisão de literatura de qualquer natureza, relato de caso e relato experiência. Não houve restrição de idioma e nem tempo de publicação. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram identificados 03 artigos, é a principal alta taxa de mortalidade é decorrente da placa ateromatosa, que é o acúmulo de gordura ao longo das artérias de calibres grandes e intermediários, caracterizado por uma doença crônica com base em hábito estrutural e histórico, conhecida popularmente como diagnóstico de IAM (Infarto Agudo do Miocárdio) do tipo I. Ao longo da análise, é descrito que cerca de 20% do público que procura atendimento de saúde, grande parte é por dor exacerbada no peito, relatado como aperto no peito, conhecida popularmente pelo termo técnico “Angina”. Desse modo, compreende-se que o IAM é resultado de fatores endógenos e exógenos. **CONCLUSÃO:** Portanto, conclui-se que o

conhecimento sobre essas causas, bem como as alterações fisiológicas do infarto agudo do miocárdio é de crucial importância. Diante disso, sugere-se que realizem mais estudos sobre a temática e que as instituições abordem de forma precoce a importância de hábitos saudáveis, tratamento preventivo em unidades básicas de saúde, a fim de atingir um bem-estar físico para o corpo social.

PALAVRAS-CHAVE: Fisiologia; Insuficiência Do Miocárdio; Promoção a Saúde.

REFERÊNCIAS:

ALVES, L.; POLANCZYK, C. A. Hospitalization for acute myocardial infarction: a population-based registry. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 115, p. 916-924, 2020.

BETT, M. S. et al. Infarto agudo do miocárdio: Do diagnóstico à intervenção. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, v. 11, n. 3, p. e23811326447, 2022.

CASTRO, M. L. DE .. 9. Infarto agudo do miocárdio. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 93, n. 6, p. 132–137, dez. 2009.

LUDICIDADE NO AMBIENTE HOSPITALAR: DESAFIOS E EXPECTATIVAS DO PEDAGOGO

Eline Dias Mendes¹; Fabiano Cavalcante Dias Filho²; Carvalho Mizuno Alves³

¹ Licenciada em Pedagogia plena pela Universidade Paulista (UNIP) – Polo Flamboyant Goiânia - GO, E-mail: eline.dias17@hotmail.com

² Bacharel em Direito pela Universidade Paulista (UNIP)

³ Mestra em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO) e Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Araguaia – UNIARAGUAIA

INTRODUÇÃO: A atuação do pedagogo vem se ampliando nos últimos anos, anteriormente a figura desse profissional estava direcionado apenas ao ambiente escolar. No entanto, com a evolução da sociedade se observou a necessidade de contar com um pedagogo em diferentes espaços, seja eles em empresas Ong's, hospitais ou qualquer outro espaço. Dentro desse contexto, da atuação do pedagogo em ambiente hospitalar surge algumas inquietações, devido a ser um espaço distinto da escola e com objetivos diferentes principalmente questões do contato com o lúdico que pode ajudar a criança hospitalizada a sentir-se melhor, e motivada para o tratamento que precisa, também amenizar por meio do lúdico sua dor e seu sofrimento decorrente de seu tratamento. **OBJETIVO:** Caracterizar a importância e função do lúdico para a criança hospitalizada e abordar o papel do pedagogo no ambiente hospitalar e assim produzir conhecimentos em relação a esse tema. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada por meio de livros, artigos, textos de autores conceituados que já se debruçaram sobre esse tema. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Compreender a necessidade de uma formação ampla do pedagogo e esclarecer os ganhos de períodos de hospitalização humanizado, onde estes profissionais atuem de forma mais humana e compreendendo a criança como um ser interino em todos os aspectos. Através de olhar global do problema e poder produzir um tratamento personalizado, focado e adaptado às crianças, para que então o resultado do tratamento seja eficaz e o menos traumático possível. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O profissional de pedagogia atua em diferentes espaços o que requer dele uma postura diferente, no sentido que os indivíduos têm necessidades de aprendizagem e desenvolvimento, fator que dimensiona a prática pedagógica. Com base nisso, percebe-se então que existem muitos aspectos positivos vinculados a implantação de atividades lúdicas com a presença destes profissionais destinados às crianças hospitalizadas tais como: motivação da criança para continuar aprendendo, autoestima elevada, mediação de contato da criança com a equipe de saúde, desenvolvimento cognitivo da criança, adaptação ao contexto hospitalar, entre outros

Palavras-chave: Pedagogia hospitalar; Criança; Educação.

Área Temática: Temas Transversais

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde . D.O.U. de 05/04/1977 . Seção I, Parte I, p. 3929. CNDCA (1995). Resolução nº 41, de 13 de outubro de 1995, Direitos da criança e adolescente hospitalizados.

LIBÂNEO, José Carlos. Pedagogia e Pedagogos para Quê? 4ª edição. São Paulo, Cortez, 2001.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO. Disponível em: www.mec.gov.br/. Acesso em: 10 mai. 2024.

MINISTERIO DA SAÚDE. Disponível em: www.saude.gov.br/. Acesso em: 10 mai. 2024.

SÍNDROME DO OVÁRIO POLICÍSTICO (SOP): DIAGNÓSTICO E FISIOPATOLOGICA

Isadora Araujo Vieira¹; Geovana Takinahiru Moura Karaja²; Rarissa Hellen Feliciano³; Flavia Priscila de Jesus Piedade Rodrigues⁴; Valeria da Silva Souza⁵; Juliana Vila Verde Ribeiro⁶

¹ Graduanda em Enfermagem e Membro do Núcleo de Ensino, Pesquisa, Extensão em Enfermagem (NEPEE) pelo Centro Universitário Araguaia – UniAraguaia. E-mail: isabelaaraujovieira@gmail.com

^{2,3,4,5} Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Araguaia – UNIARAGUAIA, Goiânia – GO.

⁶ Bióloga, Doutora pela Universidade Federal de Goiás (UFG) e docente no Centro Universitário Araguaia – UNIARAGUAIA e Subcoordenadora do Núcleo de Ensino, Pesquisa, Extensão em Enfermagem (NEPEE), Goiânia – GO.

INTRODUÇÃO: A síndrome do ovário policístico (SOP) é caracterizada como um distúrbio endócrino. Seus sinais e sintomas podem variar de mulher para mulher, há depender de fatores genéticos, epigenéticos e ambientais, porém em geral seus sintomas são: hirsutismo, ganho de peso, alopecia, formação de acnes, menstruação desregular, e infertilidade, além de ser associada a distúrbios metabólicos. Ainda não foi descoberto uma cura para a SOP, portanto o seu tratamento é realizado para aliviar os sintomas, estimular a produção de óvulos, o controle do androgênio e dos distúrbios metabólicos causados pela SOP. **OBJETIVO:** Este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão bibliográfica sobre a Síndrome do Ovário Policístico, seu diagnóstico, sintomas e suas manifestações fisiopatológicas. **METODOLOGIA:** Foram realizadas buscas em importantes periódicos, incluindo Scielo e Google Acadêmico, para coletar referências bibliográficas. Os artigos selecionados para revisão foram filtrados de acordo com o critério de exclusão, limitando-se ao período de 2020 a 2024 e utilizando a palavra-chave "Síndrome do Ovário Policístico". Embora tenham sido encontrados 10 artigos relevantes, apenas 3 foram escolhidos para a revisão detalhada. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A partir das buscas foi achado nos artigos que para o diagnóstico de SOP é necessário a análise de três critérios, são elas: o distúrbio na ovulação, sendo ela oligo ou de anovulação; hiperandrogenismo clínico (a presença de sintomas como hirsutismo, alopecia, ganho de peso e acne) e/ou laboratorial (a presença de hormônios andrógenos em excesso no sangue); ovário policístico (com mais de 20 cistos ou folículos de 2-9 mm de diâmetro e/ou volume total maior ou variando a 10cm³) na ultrassonografia. Sendo indispensável a presença de ao menos dois desses critérios para o diagnostico, e em adolescentes a presença dos três critérios. Quanto a fisiopatologia da SOP: ocorre o aumento da frequência de pulso do GnRH no hipotálamo que estimula o aumento da produção de LH sobre FSH na adeno-hipófise, que nos ovários induz o aumento de hormônios andrógenos, que em retorno não obterão sucesso na conversão total em estrogênio, devido os níveis inferiores de FSH em relação ao LH, em consequência a isto surgirão os cistos no ovário. Além disso pode ocorrer distúrbios metabólicos como hiperandrogenismo e hiperinsulinemia, no qual juntos iram agravar a síndrome e causar outros problemas como: diabetes tipo II, obesidade, esteatose hepática,

níveis de colesterol aumentados entres outros. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A síndrome do Ovário Policístico é um distúrbio endócrino de difícil diagnóstico clínico e tratamento, visto que ainda não se foi descoberta uma cura, são tratados apenas os sintomas. Seu diagnóstico ainda é controverso pela comunidade científica, sendo necessário mais estudos sobre a fisiopatologia, tratamento, causas e uma possível cura, considerando que a SOP traz transtornos e prejudica a vida de mulheres portadoras desta síndrome, em especial as que desejam engravidar.

Palavras-chave: SOP, Sintomas, diagnóstico, sistema endócrino.

Área Temática: Temas Livres em Ciência da Saúde

REFERÊNCIAS

ALVES, M. L. S. et al. Síndrome de ovários policísticos (SOP), fisiopatologia e tratamento, uma revisão. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 9, p. e25111932469-e25111932469, 2022.

CAVALCANTE, I. S. et al. Síndrome dos ovários policísticos: aspectos clínicos e impactos na saúde da mulher. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 2, p. e23810212398, 2021.

FLORES, K. M. N. et al. Ovários policísticos e suas complicações: uma revisão de literatura. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 6, n. 2, p. 103-120, 2024.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: COM ENFOQUE NO ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL- UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Wayne Ketlen Lemes de Azevedo¹; Jhennifer Rocha de Souza²;
Geovanna Lívia Rezende Silva Machado³; Hosana Cunha da Silva⁴;
Suziane Dos Santos Silva⁵; Julia Rodrigues de Sousa Guimarães⁶, Juliana
Vila Verde Ribeiro⁷

^{1,2,3,4,5,6} Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Araguaia – UNIARAGUAIA, Goiânia - GO, E-mail: wayneketlen@gmail.com

⁷ Bióloga, Doutora pela Universidade Federal de Goiás (UFG) e docente no Centro Universitário Araguaia – UNIARAGUAIA e Subcoordenadora do Núcleo de Ensino, Pesquisa, Extensão em Enfermagem (NEPEE), Goiânia – GO.

INTRODUÇÃO: O acidente Vascular Cerebral (AVC) ocorre quando se tem um extravasamento de sangue, causando um acúmulo sanguíneo internamente ou entorno do Sistema Nervoso Central (SNC), afetando as suas principais camadas teciduais. O AVC conhecido atualmente como Acidente vascular encefálico (AVE) ficou em terceiro lugar das doenças com maior taxa de mortalidade do mundo, e a nível nacional está entre as 10 doenças com alta taxa de mortalidade, estima-se que o AVC é responsável por 99.732 óbitos. O AVC é mais prevalente em homens do que em mulheres e é mais comum em idosos, especialmente naqueles que apresentam comorbidades como hipertensão arterial, obesidade, sedentarismo e diabetes. Existem diferentes tipos de AVC, sendo os mais comuns o hemorrágico, desencadeado pelo rompimento de um vaso sanguíneo no cérebro, e o isquêmico, caracterizado pela obstrução de uma artéria, o que impede o fornecimento de oxigênio às células cerebrais e resulta em danos celulares. O AVC isquêmico, responsável por 85% dos casos, frequentemente é causado por trombose. Além disso, o AVC pode deixar sequelas significativas nos pacientes, como perda de movimentos e comprometimento cognitivo. **OBJETIVO:** Este trabalho visa conduzir uma revisão bibliográfica abrangente do Sistema Nervoso Central, com foco no Acidente Vascular Cerebral (AVC). Serão abordados os tratamentos contemporâneos, métodos de diagnóstico e informações epidemiológicas. **METODOLOGIA:** Este trabalho teve como objeto de estudo a busca de referências bibliográficas em principais periódicos, como Scielo e google acadêmico. O Critério de exclusão para o ano dos artigos foi de 2006 a 2024 e usamos como palavra-chave: AVC, AVE, Sistema Nervoso Central. Foram encontrados 6 artigos sobre o tema, mas selecionamos apenas 4 para fazer a revisão. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Após a pesquisa, constatou-se que o Sistema Único de Saúde (SUS) registrou aproximadamente 10.520 mil casos de AVC em 2022, com 33 mil casos resultando em óbito. É importante ressaltar que muitos indivíduos apresentavam sinais ou sintomas prévios à ocorrência do AVC. Esses números são alarmantes, considerando que o AVC é uma das principais causas de mortalidade e incapacidade no Brasil e no mundo. Estima-se que cerca de 85% dos casos sejam classificados como AVC isquêmico, e entre 50% e 70% dos pacientes afetados por essa condição enfrentam dificuldades para retomar suas atividades laborais devido à dependência funcional. O diagnóstico é geralmente realizado por meio de tomografia craniana

sem contraste, exames laboratoriais complementares e avaliação neurológica, frequentemente utilizando a Escala NIH. Quanto ao tratamento, este pode envolver a administração intravenosa de agentes trombolíticos, como o rtPA, ou procedimentos endovasculares, como trombectomia e angioplastia. No entanto, a escolha do tratamento é determinada pelo estágio e características individuais do AVC, requerendo uma abordagem médica criteriosa. **CONSIDERAÇÕES FINAIS.** Pode-se concluir que o AVC abrange uma série de sintomas prévios, que devem ser diagnosticados com precisão para sanar o desenvolvimento da doença. Ressalta-se a importância de Checkups anuais no Sistema Nervoso Central, através de utilização de equipamentos específicos e fazer o tratamento adequado na fase aguda do AVC para minimizar possíveis sequelas, deste modo o diagnóstico deve ser feito precocemente.

Palavras-chave: Acidente Vascular Cerebral, Acidente Vascular Encefálico, Sistema Nervoso Central

Área Temática: Temas livres de enfermagem e Fisiologia Humana.

REFERÊNCIAS

ABRAMCZUK, B.; VILLELA, E. A luta contra o AVC no Brasil. **ComCiência**, n.109, 2009

GANANÇA, F. et al. Sinais e sintomas vestibulares e doenças do sistema nervoso central. **Rev. Equilíbrio Corporal Saúde**, v. 8, n. 1, p. 33-40, 2016.

GOULART, B. et al. Caracterização de acidente vascular cerebral com enfoque em distúrbios da comunicação oral em pacientes de um hospital regional. **Audiol. Commun. Res.**; n. 21:e1603, 2016.

MARTINS, S. et al. Quatro anos de experiência no tratamento trombolítico do AVC Isquêmico na cidade de Porto Alegre. **Revista Neurociências**, v. 14, n. 1 p.031-036, 2006.

TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: ASPECTOS GENÉTICOS E AMBIENTAIS

Raissa Pereira Santos¹; Ivone Silva Santos²; Nycole Rodrigues de Sousa³;
Carlos Daniel Lopes⁴, Caroline Christine Pincela da Costa⁵

^{1,2,3,4} Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário Araguaia – UNIARAGUAIA, Goiânia - GO, E-mail: santosraissa405@gmail.com

⁵ Farmacêutica, Mestra pela Universidade Federal de Goiás (UFG) e Docente dos cursos de Enfermagem e Psicologia no Centro Universitário - UNIARAGUAIA, Colaboradora do Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Enfermagem (NEPEE), Goiânia – GO.

INTRODUÇÃO: O transtorno do espectro autista conhecido como (TEA), conhecido como autismo, abrange diversos transtornos do neurodesenvolvimento e apresenta como característica central prejuízos na comunicação social e padrões de comportamentos. O autismo é uma condição genética, comumente associadas a outras condições genéticas como a síndrome do cromossomo X-frágil, síndrome de Rett, a esclerose tuberosa, as duplicações parciais do cromossomo 15 e a fenilcetonúria não tratada. Um estudo publicado em 2019 confirmou que 97% a 99% dos casos de autismo têm causa genética, sendo 81% hereditários e atualmente existem mais de mil genes relacionados ao autismo. **OBJETIVO:** Este trabalho tem o objetivo de apresentar informações sobre o transtorno do espectro autista e aspectos genéticos e ambientais, conscientizando a população e os profissionais da saúde sobre o conhecimento e a compreensão acerca do autismo. **METODOLOGIA:** Para este trabalho de revisão narrativa da literatura, foi realizada uma busca em bases de dados como PubMed, Google Acadêmico e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), bem como em livros, com data de publicação de 2010 e 2023. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A identificação de fatores genéticos e ambientais possibilita o esclarecimento de cerca de 20 a 25% dos pacientes com diagnóstico de TEA. Estes pacientes terão as condutas clínicas e de aconselhamento genético de acordo com a causa: os riscos de recorrência podem variar de insignificantes, como nos casos esporádicos nos quais a mutação genética ocorreu de novo, ou seja, pela primeira vez até riscos consideráveis, de 50% (translocações cromossômicas herdadas; mutações dominantes herdadas ou de 25%, nas síndromes com modelo autossômico recessivo. O paciente com síndrome do X Frágil (FRAXA) também necessita de cuidados especiais, na qual, casos esporádicos tem risco de 30% de terem sido herdados da mãe. Sempre será necessária a investigação da condição materna de heterozigota. Em torno de 20% dos casos de TEA uma etiologia específica pode ser identificada. O diagnóstico precoce e tratamento ideal para o TEA ainda está longe de ser uma realidade para a maioria da população brasileira usuária do Sistema Único de Saúde, o que torna a assistência à saúde precária nestes pacientes. Além disso, sem a avaliação e diagnóstico, o aconselhamento na realidade brasileira a disponibilidade de exames genéticos é deficitária de uma maneira geral é praticamente inexistente no Sistema Único de Saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Embora o diagnóstico possa ser feito precocemente, entre um a dois anos de idade, esse geralmente ocorre mais tarde, relacionando-se com a negação da família ou à falta de comunicação das dúvidas durante a consulta ao pediatra ou, ainda, por não ter

sido possível observar sinais no consultório. Diagnosticar precocemente a condição é importante, porque o cérebro, no início da infância, tem uma maior plasticidade, e as crianças podem responder melhor às terapias. É crucial a disseminação de informações corretas, especialmente para combater o preconceito e colaborar com o suporte a sociedade. Com uma abordagem adaptada e estratégias de intervenção personalizadas, é possível oferecer o auxílio necessário para que cada pessoa alcance seu potencial máximo e leve uma vida plena e significativa.

Palavras-chave: Autismo; TEA; Transtorno. Genética; Interação ambiental.

Área Temática: Temas livres em Ciências da Saúde

REFERÊNCIAS

ARAUJO, A. G. R.; SILVA, M. A.; ZANON, R. B. Autismo, neurodiversidade e estigma: perspectivas políticas e de inclusão. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 27, p. e247367, 2023.

EVANGELHO, V. G. O. et al. Autismo no Brasil: uma revisão sobre estudos em neurogenética. **Revista Neurociências**, v. 29, p. 1-20, 2021.

VIANA, A. C. V. et al. Autismo: uma revisão integrativa. **Saúde Dinâmica**, v. 2, n. 3, p. 1-18, 2020.

USO RACIONAL DE ANTI-INFLAMATÓRIOS: EFEITOS DELETÉRIOS DO USO CRÔNICO

Marilza Souza da Cruz Maia¹; Caroline Christine Pincela da Costa²

¹ Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Araguaia – UNIARAGUAIA, Goiânia - GO, E-mail: marilza.souza@estudante.uniaraguaia.edu.br

² Farmacêutica, Mestra pela Universidade Federal de Goiás (UFG) e Docente dos cursos de Enfermagem e Psicologia, Colaboradora do Núcleo de Ensino, Pesquisa e extensão em Enfermagem (NEPEE) pelo Centro Universitário Araguaia – UNIARAGUAIA, Goiânia – GO.

INTRODUÇÃO: A escolha do anti-inflamatório mais adequado com base no tipo e gravidade da utilização é crucial, considerando o paciente e os efeitos a longo prazo. A utilização dos medicamentos anti-inflamatórios de forma irracional é a principal causa de interações medicamentosas e efeitos colaterais graves, como a gastrite medicamentosa até eventos cardiovasculares. A auto-medicação é um dos principais fatores que contribuem com o surgimento de eventos adversos complexos e crônicos. **OBJETIVOS:** Esse estudo busca apresentar as consequências do uso crônico de anti-inflamatórios e caracterizar medidas que podem prevenir a utilização contínua dessa classe de medicamentos. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica narrativa de caráter qualitativo utilizando bases de dados como PubMed, Google Acadêmico e SciELO, incluindo estudos publicados nos últimos dez anos nos idiomas espanhol, inglês e português. Para a busca, foram utilizadas as seguintes palavras-chaves: anti-inflamatórios, efeitos adversos, posologia e uso. Os artigos selecionados foram lidos na íntegra e as informações relevantes foram extraídas manualmente. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Existem diferentes classes de anti-inflamatórios, como não esteroidais, chamados de AINEs, que incluem ibuprofeno, naproxeno e ácido acetilsalicílico, os inibidores seletivos da cicloxigenase-2, como o celecoxib. Além disso, ainda existem os esteroidais, denominados AIEs. Cada um tem seus próprios recursos e perfil de segurança. Para reduzir o risco de efeitos colaterais, é importante utilizar a menor dose eficaz por tempo limitado. Os AINEs estão associados a efeitos colaterais gastrointestinais e cardiovasculares, os inibidores seletivos da COX-2 têm menos efeito no trato gastrointestinal, mas ainda podem aumentar o risco cardiovascular em determinadas situações. O uso prolongado de analgésicos anti-inflamatórios, principalmente em altas doses, aumenta o risco de complicações. São recomendados para uso de curto prazo, a menos que seja absolutamente necessário e de acordo com prescrição médica. Além disso, é importante ressaltar que a utilização de anti-inflamatórios com outras classes de medicamentos podem resultar em interações medicamentosas e tornar ainda mais complexo a abordagem terapêutica. Nesse sentido, é importante que profissionais de saúde de uma rede multidisciplinar de cuidados informem sobre os riscos da auto-medicação de anti-inflamatórios e também do seu uso prolongado. Além disso, é importante que sejam considerados a implantação de tratamentos alternativos não farmacológicos para complementar a abordagem farmacológica. **CONCLUSÃO:** O uso racional de anti-inflamatórios requer uma abordagem individualizada, com foco na escolha adequada dos medicamentos, posologia,

duração do tratamento e monitoramento contínuo dos pacientes para evitar efeitos colaterais. A informação ao paciente é essencial para garantir o uso seguro e eficaz destes medicamentos. A divulgação e implementação do uso de práticas alternativas complementares, como fisioterapia, acupuntura, aromaterapia e cromoterapia também podem ser utilizadas como coadjuvantes no tratamento da dor, diminuindo o uso de medicamentos e também evitando o uso prolongado destes fármacos.

Palavras-chave Medicamentos anti-inflamatórios; Uso crônico; Efeitos adversos; Segurança; Tratamento.

Área temática: Temas gerais em enfermagem

REFERÊNCIAS

DA SILVA, J. M.; MENDONÇA, P. P.; PARTATA, A. K. Anti-inflamatórios não-esteróides e suas propriedades gerais. **Rev. Cient. ITPAC**, v. 7, n. 4, p. 5-12, 2014.

DA PAZ, A. S.; RALPH, A. C. L. O papel da atenção farmacêutica no uso indiscriminado de anti-inflamatórios não esteroides (AINES). **Revista Expressão (Estácio)**, v. 3, n. 1, p. 85-92, 2020.

ROMAINE, A. P.; LOUREIRO, F. F.; DA SILVA, F. V. M. Reações adversas no uso de Anti-inflamatório não esteroidais (AINES) no Brasil: uma revisão sistemática. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 6, p. 54653-54661, 2021.

SÍNDROME DE DOWN: ASPECTOS GENÉTICOS E CLÍNICOS

Camila Amaral Sanches Lozada¹, Fernanda Taveira Da Cruz², Lenise Noronha Dos Santos³, Maria Cândida Ribeiro⁴, Thauany dos Anjos⁵, Caroline Christine Pincela da Costa⁶

^{1,2,3,4,5} Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Araguaia – UNIARAGUAIA, Goiânia - GO, E-mail: camilasancheslozada@gmail.com

⁶ Farmacêutica, Mestra pela Universidade Federal de Goiás (UFG) e Docente dos cursos de Enfermagem e Psicologia, Colaboradora do Núcleo de Ensino, Pesquisa e extensão em Enfermagem (NEPEE) pelo Centro Universitário Araguaia – UNIARAGUAIA, Goiânia – GO.

INTRODUÇÃO: A Síndrome de Down (SD), também conhecida como trissomia do cromossomo 21, é uma condição genética causada pela presença de três cromossomos 21 nas células do corpo. A probabilidade de gerar um bebê com SD é maior à medida que a mulher envelhece, principalmente a partir dos 35 anos. Cerca de 80% dos que nascem com a trissomia 21 são filhos de mulheres mais velhas. Devido a biogênese da síndrome estar diretamente relacionada com a genética, torna-se necessário evidenciar as peculiaridades do seu desenvolvimento e as consequências clínicas para o portador. **OBJETIVO:** Este trabalho objetivou levantar informações sobre os aspectos genéticos e moleculares da SD, almejando elevar a compreensão sobre essa condição, tanto para profissionais de saúde, quanto para o público em geral. **METODOLOGIA:** Para a elaboração deste trabalho, realizou-se uma revisão narrativa da literatura de caráter qualitativo. Foram pesquisados artigos nas bases de dados PubMed, Google Acadêmico e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Para serem incluídos, os estudos deveriam estar nos idiomas português, inglês ou espanhol, com data de publicação entre 2014 e 2024. As buscas foram realizadas através de palavras chaves indexadas no *Medical Subject Headings* (MeSH): “Down Syndrome”, “Trisomy”, “Genetics” e “Clinical Medicine”. Os artigos selecionados foram lidos na íntegra, e os dados relevantes foram extraídos manualmente. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A SD é uma condição que ocorre durante a divisão celular e é a principal causa de deficiência intelectual e características físicas distintas. A maioria dos casos não é hereditária e ocorre devido a uma não-disjunção cromossômica durante a formação dos gametas ou na divisão celular inicial do embrião. Essa alteração genética é majoritariamente presente devido a alterações no óvulo (95% dos casos). Formas decorrentes de translocação e por mosaicismo também ocorrem. Embora a idade materna avançada seja um fator de risco conhecido, a síndrome pode afetar qualquer pessoa, independentemente da idade dos pais. O diagnóstico geralmente é feito por meio de testes genéticos durante a gravidez ou após o nascimento. Além de comprometimento cognitivo, pessoas com SD apresentam algumas características físicas em comum, com ritmo de desenvolvimento único e personalidade própria. Também é comum o desenvolvimento de comorbidades, como cardiopatias congênitas, alterações da tireoide e doenças autoimunes. Dentre os aspectos clínicos desses pacientes, os mais citados foram: atraso no desenvolvimento (fala, aprendizagem, cognição, raciocínio), anormalidades nos órgãos dos sentidos (deslocamento da língua ou seu tamanho anormal, olhos “preguiçosos” ou com manchas, distúrbios da visão, orelhas de implantação

baixa, perda de audição, respiração bucal, linha única na palma da mão, dedos curvados), além de músculos flácidos e obesidade. O tratamento da SD é paliativo e deve ser realizado de forma precoce, individual e através de uma equipe multidisciplinar. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Indivíduos com SD estão cercados de estigmas e preconceitos. Esse trabalho reforça a necessidade da disseminação de informações precisas e atualizadas e contribui para o avanço da pesquisa científica na área, aumentando a visibilidade da causa e possibilitando o desenvolvimento de novas abordagens terapêuticas e melhorias na qualidade de vida das pessoas afetadas.

Palavras-chave: Genética; Trissomia do 21; Alterações cromossômicas. Manifestações clínicas.

Área Temática: Temas livres em Ciências da Saúde

REFERÊNCIAS

AGARWAL GUPTA, N.; KABRA, M. Diagnosis and management of Down syndrome. **The Indian Journal of Pediatrics**, v. 81, p. 560-567, 2014.

ANTONARAKIS, S. E. et al. Down syndrome. **Nature Reviews Disease Primers**, v. 6, n. 1, p. 9, 2020.

COPPEDÈ, F. Risk factors for Down syndrome. **Archives of toxicology**, v. 90, n. 12, p. 2917-2929, 2016.

LEE, N.; CHIEN, Y.; HWU, W. Integrated care for Down syndrome. **Congenital Anomalies**, v. 56, n. 3, p. 104-106, 2016.



ISBN 978-658319933-1

